

LENDO O MUNDO COM O



Guia para uso do jornal em projetos interdisciplinares

Alunos de inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender

Edição 2019
Alinhada à BNCC

Organizadora: Mônica S. Gouvêa
Autoras: Joseane Terto de S. Uema,
Mônica S. Gouvêa e Paula Takada

VOLUME 2
4° e 5° anos
Editora Magia de Ler

Copyright 2017

Organizadora: Mônica S. Gouvêa

Autoras: Joseane Terto de S. Uema, Mônica S. Gouvêa e Paula Takada.

Todos os direitos reservados à Editora Magia de Ler

Diretora Executiva: Stéphanie Habrich

Diretora Educacional: Mônica S. Gouvêa

Gerente Executivo: Bruno Rodriguez

Revisão: Silvia Parmegiani

Capa e Projeto Gráfico: Brunna Souza

Diagramação: Nany Produções Gráficas

Impressão: iPress

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil

Gouvêa, Mônica de Souza (org.)

Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares.

Joseane Terto de S. Uema, Maíla Sandoval, Mônica S. Gouvêa e Paula Takada, São Paulo: Editora Magia de Ler, 2017.

ISBN

SAC Magia de Ler: (11) 2129-6455

Para assinar jornal *Joca*: www.jornaljoca.com.br

E-mail: contato@magiadeler.com.br

SUMÁRIO

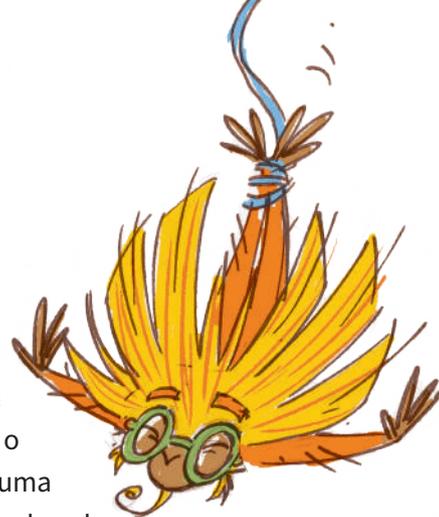
I.	Apresentação	4
II.	O que é o <i>Joca</i> e tudo o que ele oferece	6
III.	Competências e Habilidades: documentos norteadores	8
IV.	Atividades Avaliadas	12
V.	Produto Final	13
VI.	Orientações para o trabalho na sala de aula	14
	4º ano	14
	5º ano	48
VII.	Glossário	83
VIII.	Alunos de Inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender	85
IX.	Portal do <i>Joca</i> : Área do Professor e Área do Aluno	111



I. Apresentação

Guia para o uso do jornal na sala de aula

Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares é uma proposta pedagógica dirigida ao Ensino Fundamental, que traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto final. Seu foco está em possibilitar que o aluno adquira estratégias de conhecimento para além do saber escolarizado, numa perspectiva de ensino na qual o professor explore suas possibilidades de aprender, de transformar e de agir sobre o presente. Segundo Fernando Hernández, essa visão consiste em “tentar enfrentar o duplo desafio de ensinar os alunos a compreender as interpretações sobre os fenômenos da realidade, a tratar de compreender os ‘lugares’ desde os quais eles se constroem e, assim, ‘compreender a si mesmos’”.¹



Neste Guia a ênfase do trabalho é o jornal e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando o seu cotidiano, a sua experiência de vida, a singularidade, o entorno e o acaso, entre outras categorias.

Os defensores de uma educação inovadora e informatizada sustentam que é preciso mudar profundamente os métodos de ensino, para reservar ao cérebro humano sua capacidade de pensar em vez de desenvolver a memória. Para eles, a função da escola será, cada vez mais, a de ensinar a pensar criticamente.² Indo além do âmbito das disciplinas escolares, deve-se considerar as problemáticas que são estimulantes para os alunos, sobre as quais eles reflitam, questionem e estabeleçam relações. Nesse contexto se insere o conceito de interdisciplinaridade como centro do processo de construção do conhecimento, caracterizado pela intensidade das trocas e pelo grau de integração entre as disciplinas no interior de um mesmo projeto.³

Nos últimos anos, as concepções de aprendizagem colaborativa e de ensino baseado em projetos vêm ganhando força e sendo cada vez mais utilizadas em conceituados centros de educação. Os projetos podem durar longos períodos de tempo, devem mesclar disciplinas e ser significativos para a vida dos alunos. Isto é, o que se estuda na escola deve fazer sentido para a vida fora dela. A leitura e discussão sistemática dos fatos a partir de notícias, reportagens, entrevistas e outros gêneros da esfera jornalística dão a oportunidade de estabelecer relações entre os conteúdos das várias disciplinas, integrando-os, e levam o aluno a refletir sobre o que acontece no Brasil e no mundo, posicionando-se frente aos acontecimentos.

Além disso, o trabalho com o jornal na sala de aula vem adquirindo importância cada vez maior na educação de crianças e jovens devido a seu papel informativo e também no que se refere ao aprimoramento da leitura autônoma e à formação cidadã. Nas escolas em que é utilizado de forma frequente, os professores têm observado que os alunos se tornam mais críticos e argumentativos e mais inconformados com questões para as quais não se apresenta solução, como um buraco sem conserto em sua rua ou a corrupção. Esses alunos se colocam diante dos fatos não apenas para denunciar, mas para buscar uma solução para aquilo, assumem o papel de cidadãos questionando-se, efetivamente: o que eu tenho a ver com isso? Como eu posso mudar essa realidade?

A atuação do professor é conduzida ao longo deste Guia para que o trabalho com o texto jornalístico esteja em consonância com as competências e habilidades a serem atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

¹ HERNANDEZ, F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p. 28.

² GADOTTI, M. *Perspectivas atuais da Educação*. São Paulo em Perspectiva, vol. 14, nº 2, São Paulo, Abril/Junho 2000.

³ JAPIASSU, H. *Interdisciplinaridade e patologia do saber*. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

Para isso são propostas sequências didáticas por bimestre, com uma ou duas aulas por semana a depender do ano/série, que interagem entre si em um gradiente de complexidade e que se encerram com uma atividade avaliada ao término de cada período, além da produção de um gênero da esfera jornalística como produto do trabalho.

Nossa intenção é que *Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares* seja, para o professor, um recurso eficaz de inclusão do trabalho com o jornal no cotidiano da sala de aula e, para os alunos, uma ferramenta de engajamento na sociedade, na medida em que os prepara para as diversas situações da vida, informando e formando leitores experientes e críticos.

Guia de Orientação ao trabalho com alunos de inclusão

O guia complementar *Alunos de Inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender* tem como objetivo abordar o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propor sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. Acreditamos que todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estar juntos em escolas regulares, em vez de alguns permanecerem segregados em instituições especiais. Isso se deve ao nosso entendimento de que uma sociedade inclusiva requer que as crianças convivam desde cedo com a diversidade.

A escola é um espaço importante de construção de relações e quanto mais inclusiva ela for mais seus estudantes irão desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários para conviver com a diferença ao longo da vida. Tem-se aprendido no decorrer dos anos que as melhores estratégias de promoção de aprendizagem para todos estão na mediação entre pares em contexto inclusivo.

Ao avançar na criação de condições para a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas regulares, contribui-se para qualificar sua participação na vida em comunidade, alcançando novos patamares educacionais e de inclusão no mercado de trabalho. Pessoas com deficiência aprendem, sim, e podem ter uma trajetória escolar longa e bem-sucedida. As dificuldades não devem ser encaradas como desafios intransponíveis, mas como barreiras a serem removidas, garantindo oportunidades reais de aprender, com adequação curricular e apoios necessários.

Essa visão de inclusão está alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe o deslocamento do foco da condição e da deficiência dos estudantes para a organização e a promoção da acessibilidade aos ambientes escolares e à comunicação. Isso significa que o esforço do educador deve estar em criar possibilidades e estratégias para que todos aprendam.

Não há uma maneira específica de ensinar a essa ou àquela criança e não há necessidade de conhecer a fundo a deficiência. Cada criança é singular e aprende de forma distinta. Por isso, não há metodologia ou estratégia que funcione para todas elas. No entanto, algumas características associadas a certas síndromes merecem a atenção de pais e professores: o aprendizado em um ritmo mais lento, a dificuldade de concentração e de reter memórias de curto prazo.

O grande desafio é estruturar o processo de ensino-aprendizagem oferecendo aos alunos mais de uma forma de interação com os conteúdos. É esse olhar personalizado para as habilidades e necessidades de cada um a base para a construção de uma escola efetivamente inclusiva.

Neste Guia apresentaremos alguns conceitos que estruturam o trabalho pedagógico nessa perspectiva e algumas orientações para usar o jornal na escola, ampliando as oportunidades de aprendizagem para todos, inclusive para alunos com deficiência. O foco deve estar na observação das características dos estudantes, em entender como eles aprendem e o que mobiliza a sua atenção e desejo.



II. UNIVERSO JOCA: produtos e serviços que acompanham o primeiro e único jornal para crianças e jovens do Brasil

▶ ALMANAQUE

Produto especial com textos sobre atualidades, fatos importantes do Brasil e do mundo, esportes, tecnologia e curiosidades publicadas ao longo do ano pelo *Joca*. Excelente ferramenta de pesquisa para o aluno.

▶ GUIA PARA PAIS

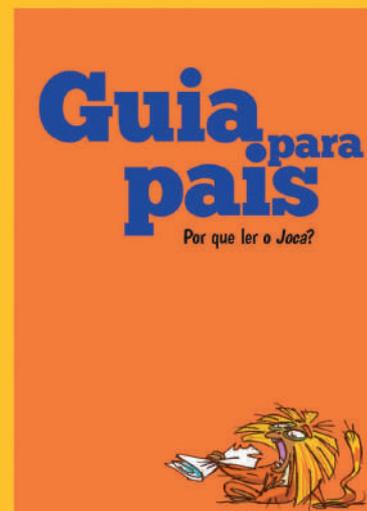
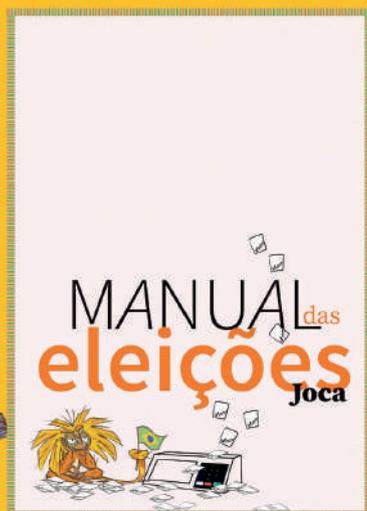
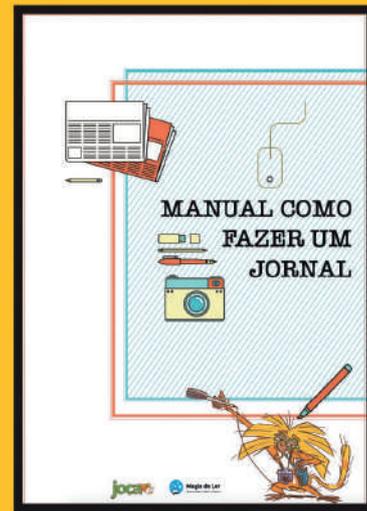
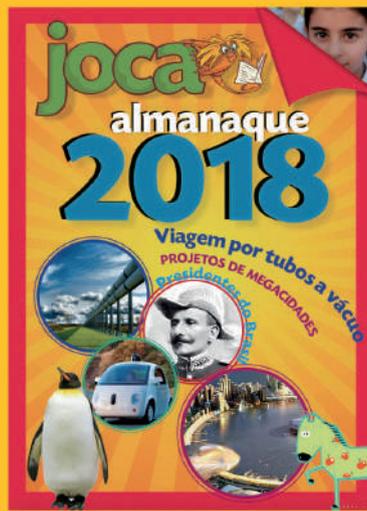
Orientações práticas de como ler e explorar o jornal com os filhos de forma lúdica e instigante. O material dá sugestões de como fazer a leitura conforme a idade (entre 6 e 10 anos, e entre 10 e 14 anos).

▶ MANUAL DAS ELEIÇÕES

Tem o objetivo de mostrar para as crianças e jovens a importância do processo eleitoral, além de explicar seu funcionamento no Brasil – o que faz cada um dos cargos políticos (do presidente ao vereador)? O que é o Congresso?, entre outros temas.

▶ MANUAL COMO FAZER UM JORNAL

A partir do detalhamento dos processos e pessoas que trabalham na elaboração do periódico, as crianças e jovens conhecem o passo a passo da elaboração de um jornal. O manual traz exercícios que ajudam no entendimento do tema e na elaboração de um jornal (da escola, do bairro ou da família, por exemplo).





▶ JORNAL JOCA

São 18 edições impressas por ano, com periodicidade quinzenal*. O *Joca* está presente em mais de 200 escolas privadas e 50 escolas públicas, além de residências, por meio de assinatura, em 23 estados brasileiros e no Distrito Federal. Traz notícias e reportagens sobre o que acontece de mais importante no Brasil e no mundo, além de entrevistas e curiosidades relacionadas ao universo das crianças e jovens. Tudo com linguagem apropriada e adaptada para a faixa etária, fotos e infográficos que facilitam o entendimento dos temas.

* A versão impressa do *Joca* não circula durante os meses de dezembro, janeiro e julho, pois segue o calendário escolar.

▶ JOCA IN ENGLISH

Encarte que acompanha o *Joca* impresso, com cerca de oito notícias traduzidas para o inglês. Elas são classificadas por nível de dificuldade e vêm acompanhadas de exercícios de múltipla escolha, que testam o entendimento do leitor.

▶ JOCA NA SALA DE AULA

A cada nova edição do jornal, cerca de 20 atividades são disponibilizadas para os professores usarem na sala de aula. Relacionadas às notícias da edição em circulação, estão divididas entre os seguintes temas: Desenvolvendo o Leitor, Quiz e Quiz Interativo.

▶ EAD GRATUITO PARA PROFESSORES (COM CERTIFICAÇÃO)

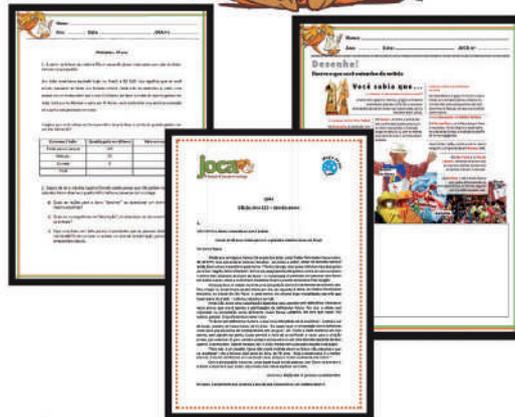
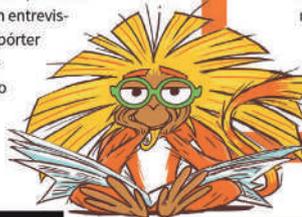
O curso on-line *Como formar o cidadão crítico e ativo do século 21* aprofunda o conhecimento sobre os gêneros textuais de imprensa e orienta para o uso do jornal na sala de aula. Com 25 horas de duração e acesso pelo portal do *Joca* (www.jornaljoca.com.br), permite que cada um cumpra os módulos a seu tempo.

▶ NEWSLETTER

É enviada para os assinantes sempre que uma nova edição do *Joca* fica pronta. São duas versões: uma com as notícias de destaque da edição e outra para escolas, com atividades desenvolvidas especialmente para a sala de aula.

▶ CRIANÇAS E JOVENS NO JOCA

A participação dos leitores é ativa nas versões impressa e on-line do jornal. Eles comentam assuntos da edição por meio do recurso "O que eu penso sobre...", são personagens de nossas reportagens (como na seção "Em pauta"), relatam acontecimentos fora do Brasil no espaço "Correspondente internacional", fazem entrevistas para a seção "Repórter mirim" e nos visitam na redação, onde são editores-mirim por um dia.



Conheça 10 direitos internacionais das crianças

O Dia Mundial das Crianças marca os 29 anos de Convenção dos Direitos da Criança.



▶ JOCA ON-LINE

No jornaljoca.com.br, os leitores acompanham notícias sobre o Brasil e o mundo, atualizadas diariamente. Há espaço para comentários (sob curadoria da equipe de jornalistas do *Joca*), além de enquetes que trazem interatividade. O site também disponibiliza todas as edições impressas do *Joca* em arquivos PDF.

▶ CRIE SEU JORNAL

O *Joca* proporciona a experiência de criar um jornal em sua plataforma digital, a partir de alguns modelos. É possível produzir notícias sobre a escola, o bairro ou a família, por exemplo. Depois de pronto, o jornal pode ser impresso.



▶ OFICINAS

• O USO DO JORNAL NA SALA DE AULA

(para professores)

Formação presencial que orienta o professor sobre o uso do jornal na escola e complementa seu trabalho com o guia *Leia o mundo com o Joca*. **Duração:** duas horas.

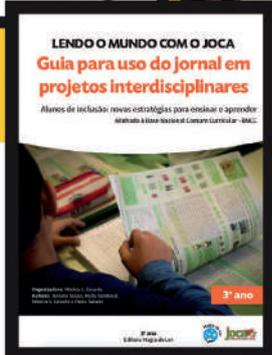
• COMO SE FAZ UM JORNAL

(para alunos)

A equipe de jornalismo do *Joca* vai até as escolas para explicar aos alunos como se faz um jornal (da escolha das reportagens à impressão na gráfica). Outras oficinas também são oferecidas, com os temas telejornal e fake news. **Duração:** uma hora.

• VIDEOCONFERÊNCIA: CONHEÇA A REDAÇÃO DO JOCA

Para atender a uma quantidade maior de crianças e jovens que desejam conhecer quem faz o *Joca* e o espaço onde a equipe trabalha, oferecemos a possibilidade de realizar uma conversa por videoconferência. Os leitores são convidados a tirar dúvidas, fazer um passeio virtual pela redação do jornal e conhecer a equipe.



▶ LENDO O MUNDO COM O JOCA: GUIA PARA USO DO JORNAL EM PROJETOS INTERDISCIPLINARES

Ferramenta de trabalho com o texto jornalístico, que traz seqüências de aulas bimestrais alinhadas às habilidades da BNCC para o professor acompanhar a aprendizagem dos alunos ao longo do ano. Oferece também estratégias de como trabalhar com alunos de inclusão.

▶ TV JOCA

Nosso canal no YouTube funciona como um telejornal para crianças e jovens. Os vídeos trazem informação de um jeito divertido e fácil. Os assuntos vão da Guerra na Síria a esportes malucos pelo mundo.



III. Competências e Habilidades: documentos norteadores

Como se sabe, o caráter informativo do jornal traz subsídios para a abordagem dos conteúdos do currículo escolar, contemplando todas as áreas do conhecimento. Trabalhar com este portador alinhado às competências e habilidades propostas nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) garante o desenvolvimento dos alunos e é condição relevante para a sua inserção no contexto sociocultural, bem como essencial para a construção da cidadania. Para isso, são consideradas as especificidades dos estudantes de cada fase e os conhecimentos de que já dispõem, e as habilidades propostas cumprem a função de ampliar as esferas de atuação dos alunos por meio das práticas de linguagem de leitura/escuta (compartilhada e autônoma), produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), análise linguística/semiótica (ortografização), oralidade e probabilidade e estatística, que perpassam todo o currículo.

As habilidades da BNCC são expectativas de aprendizagem dos alunos e em seu conjunto buscam garantir a formação pela leitura e escuta de gêneros diversos, orais e textuais, que circulam nas várias áreas do conhecimento, e também possibilitar ao aluno atuar de maneira informada, como falante e escritor.

Da mesma forma, os três aspectos avaliados na prova do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA), que avalia os conhecimentos dos alunos em Leitura, Matemática e Ciências, são objetivos de aprendizagem dos alunos contemplados exaustivamente no trabalho com o texto jornalístico proposto neste Guia de formação do professor para o uso do jornal na sala de aula. São eles:

- (i) Localizar e recuperar informação;
- (ii) Integrar e interpretar;
- (iii) Refletir e analisar.

O PISA define “leitura” como a capacidade do indivíduo de entender e refletir sobre os textos escritos, além de promover sua participação na sociedade, e, também neste aspecto, há propostas de trabalho nas sequências didáticas aqui apresentadas.

Assim, o professor poderá fazer a equiparação das habilidades apontadas para cada bimestre no quadro a seguir com as expectativas de aprendizagem do currículo de sua escola, contemplando o que deve ser trabalhado em seu planejamento. Também, as Atividades Avaliadas serão um complemento ao trabalho de avaliação do aluno em cada período.



HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS POR PRÁTICAS DE LINGUAGEM / CAMPO DE ATUAÇÃO*

	4º ANO	5º ANO
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p> <p>(EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

* Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

	4º ANO	5º ANO
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	Análise linguística/semiótica (Ortografia)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p> <p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão (s).</p> <p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p>

	4º ANO	5º ANO
Análise linguística/semiótica (Ortografiação)	<p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p>	<p>(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p> <p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA</p> <p>(EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.</p> <p>(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
Oralidade	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação.</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.</p> <p>(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
Probabilidade e Estatística		<p>LEITURA, COLETA, CLASSIFICAÇÃO INTERPRETAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE DADOS EM TABELAS DE DUPLA ENTRADA, GRÁFICO DE COLUNAS AGRUPADAS, GRÁFICOS PICTÓRICOS E GRÁFICO DE LINHAS</p> <p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

IV. Atividades Avaliadas

O conjunto de Atividades Avaliadas tem o objetivo de contribuir para a avaliação da aprendizagem dos alunos no final de cada bimestre, ao longo do ano letivo. Acreditamos ser a avaliação da aprendizagem em processo uma prática educativa que favorece o desenvolvimento das capacidades dos estudantes, além de ser instrumento importante de análise do trabalho pedagógico com o jornal na sala de aula.

Assim, após a sequência de aulas de cada bimestre há uma Atividade Avaliada com itens que possuem níveis de dificuldade variados entre fácil, médio ou difícil. As atividades estão pautadas nas principais habilidades trabalhadas no período e trazem, ao final de cada questão, uma resolução comentada para o professor diagnosticar os possíveis caminhos que levaram o aluno a compreender o que foi proposto. Nossa intenção é possibilitar, com isso, que sejam realizados ajustes no processo de ensino-aprendizagem, em função das necessidades da turma.

As tarefas mobilizam diferentes estratégias individuais de leitura, com uma dupla intenção: situar esta prática no universo de uso social da criança e apresentar o contexto de produção do texto jornalístico.

Para acessar todas as atividades avaliadas de cada ano, clique no *link* indicado abaixo:

<<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.



V. Produto Final

Para reapresentar os conhecimentos adquiridos decorrentes do uso do Joca na sala de aula, a criação de um jornal da escola, semestral ou anual, com as produções dos alunos é, certamente, um produto mobilizador e ilustrativo para toda a comunidade escolar.

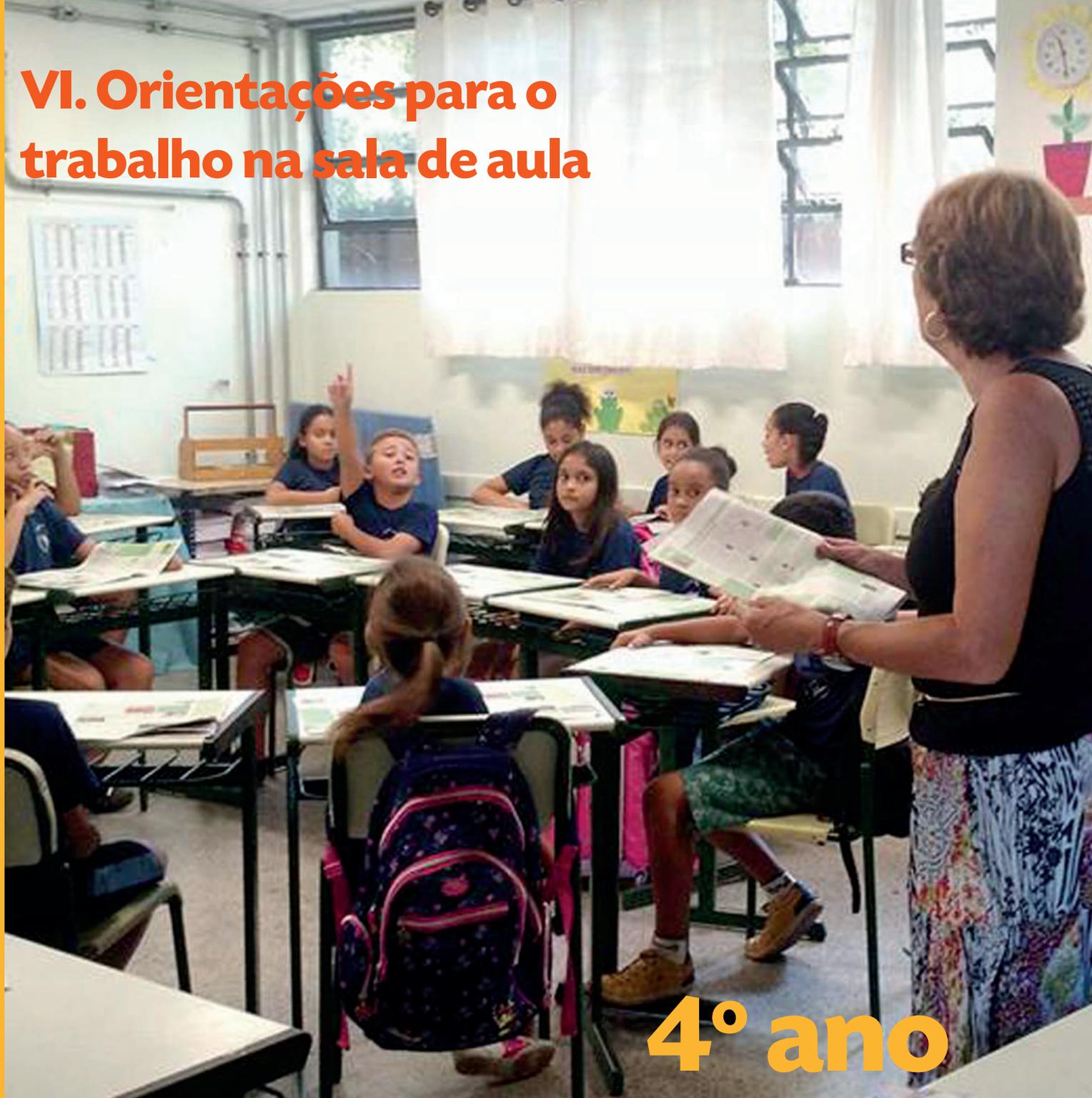
A proposta de trabalho deste Guia para cada ano é uma sequência didática cujas atividades vão se complexificando no decorrer do período letivo, tendo como meta a elaboração escrita de um gênero textual como o produto final do ano/série, que irá compor o jornal da escola.

Para isso, sugerimos a seguinte distribuição das produções escritas, tendo as seções do Joca como modelo e de acordo com as habilidades e expectativas de aprendizagem trabalhadas em cada ano.

- 4º ano – Resenhas e Notícias
- 5º ano – Notícias e Carta do Leitor



VI. Orientações para o trabalho na sala de aula



4º ano

A estrutura e organização do Joca é perfeita! As professoras gostam muito, os 4º anos do Ensino Fundamental trabalham semanalmente com o jornal, lendo e comentando sobre as matérias, fazendo interpretação de textos, procurando diferenciar a realidade da fantasia.

Na opinião dos professores, esta é uma maneira de apresentar os fatos importante da atualidade de forma agradável e instigante, e contribui muito para a formação da cidadania.

Os alunos se interessam pelas notícias, percebem que já ouviram sobre determinados assuntos e estão lendo o Joca sistematicamente. Sem dúvida, as crianças estão atentas ao que acontece no mundo, percebemos isso por meio do trabalho que é desenvolvido.

Marilda Ogata Mitsui – Diretora da biblioteca do Colégio Dante Alighieri, São Paulo – SP.

Caro Professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. Recomendamos que inicie manuseando-o como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto jornalístico, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com este portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela **leitura** do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e sua importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugerimos que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

Em relação à **escrita** podem ser desenvolvidas estratégias de produção de textos (considerando as etapas de planejamento, escrita e revisão) em propostas de reescrita dos diferentes gêneros publicados no jornal, de acordo com o contexto em que estão sendo produzidos.

A **oralidade** pode ser explorada por meio de comentários, discussões e exposição oral decorrentes do uso do jornal na escola. Esses gêneros compreendem as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral e envolvem a escuta ativa e a possibilidade de expor a própria opinião, de relatar eventos a partir de situações semelhantes vivenciadas pelo ouvinte, de argumentar e de expor trabalhos oralmente.

Também é importante criar procedimentos de rotina na sala de aula. O aluno informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho torna-se mais fluido.

Produto Final

Em cada ano deste Guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros orais e textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para a faixa etária.

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto final em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 4º ano é sugerida a criação de Resenhas e Notícias.

Wavebreakmedia



Habilidades BNCC – 4º ano

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE Notícia / Resenha / Curiosidade / Comentário	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado. (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>
	<p>Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<p>Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). (EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). (EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p>

1º BIMESTRE	GÊNEROS PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
Notícia / Resenha / Curiosidade / Comentário	Oralidade	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.</p>

2º BIMESTRE	GÊNEROS PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
Notícia / Resenha / Curiosidade / Comentário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>



GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
2º BIMESTRE Notícia / Resenha / Curiosidade / Comentário	<p>Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.</p> <p>(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.</p> <p>(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.</p> <p>(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.</p> <p>(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.</p> <p>(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<p>Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p> <p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p> <p>(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.</p> <p>(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).</p> <p>(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.</p> <p>(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).</p> <p>(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).</p> <p>(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).</p> <p>(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.</p> <p>(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>

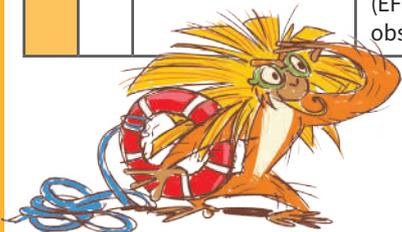


2º BIMESTRE	GÊNEROS PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
Notícia / Resenha / Curiosidade / Comentário	Oralidade	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p>

3º BIMESTRE	GÊNEROS PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
Notícia / Gráficos / Carta do leitor / Comentário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>

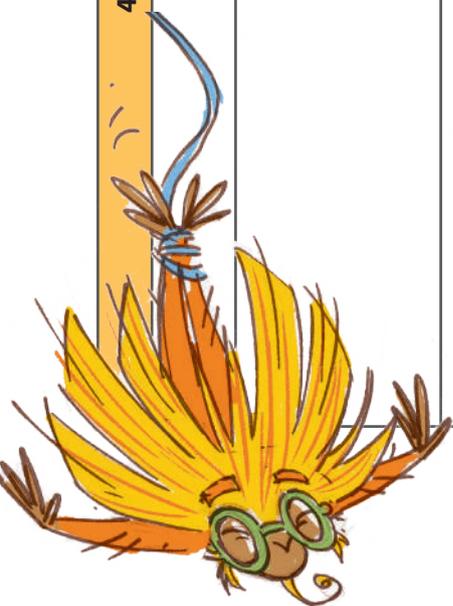


GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
3º BIMESTRE Notícia / Gráficos / Carta do leitor / Comentário	<p>Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<p>Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). (EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. (EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). (EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto. (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas). (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados. (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.</p>



	GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
3º BIMESTRE	Notícia / Gráficos / Carta do leitor / Comentário	Oralidade	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p>

	GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
4º BIMESTRE	Notícia / Reportagem / Resenha / Comentário / Exposição Oral	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.</p> <p>(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.</p> <p>(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.</p> <p>(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.</p> <p>(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.</p> <p>(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.</p> <p>(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p> <p>(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.</p> <p>(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO</p> <p>(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>



GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
Notícia / Reportagem / Resenha / Comentário / Exposição Oral	<p>Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<p>Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. (EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). (EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. (EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s). (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal). (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal). (EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados. (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>



4º BIMESTRE	GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
	Notícia / Reportagem / Resenha / Comentário / Exposição Oral	<p>Oralidade</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO</p> <p>(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.</p> <p>(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.</p> <p>(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.</p> <p>(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.</p> <p>(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA</p> <p>(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/ televisivo e entrevista.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA</p> <p>(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>



4º ANO | 1º Bimestre



Gêneros Abordados

Notícia
Resenha
Curiosidade
Comentário

Habilidades Gerais do Bimestre

LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

- (EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
- (EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
- (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
- (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
- (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

- (EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- (EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (Alfabetização)

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.

(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).

(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).

(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.

(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.

ORALIDADE

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).



Aula 1 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma. (Mais informações sobre Notícia no Glossário, p. 84).
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.

7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 2 - Leitura e análise da seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Um exemplar da mesma edição do *Joca* para cada dupla.

Encaminhamento

1. Solicite que cada dupla acompanhe a leitura que você fará em voz alta da seção Você sabia que...
2. Peça que comentem o que descobriram. Alguém já sabia dessas informações? Por que foram publicadas nesta seção? Quais são as características deste texto? Podemos dizer que ele traz algumas curiosidades sobre determinado assunto? Por que não se trata de uma notícia? Mostre para a turma que, em geral, os textos desta seção trazem uma informação sobre alguma pesquisa científica, um fenômeno natural ou social, ou ainda uma curiosidade histórica. Chame a atenção dos alunos para a fonte da informação apresentada pelo jornal (um instituto de pesquisa, um cientista, uma organização não governamental, etc.).
3. Pergunte se há no texto alguma palavra ou expressão cujo significado seja desconhecido dos alunos. Promova uma conversa em que possam compartilhar informações a respeito do significado que tal expressão assume no texto. Aos que se arriscarem a sugerir possíveis sentidos, pergunte como chegaram a essas hipóteses. Espera-se que percebam como as demais informações presentes no texto em torno da expressão desconhecida podem ajudar o leitor a compreendê-la, exercitando, assim, a inferência de sentidos.
4. Problematize com os alunos o uso da pontuação no título. Há presença de reticências no final de uma frase e no início de outra. Há também um ponto de interrogação. Como deve ser feita a leitura deste título, considerando estes sinais? O que sugerem ao leitor? É possível concluir que as reticências causam um breve tom de suspense ou incompletude que logo é complementado com pergunta que vem na sequência. O ponto de interrogação, como o próprio nome diz, interroga ou questiona o leitor sobre seu próprio conhecimento.
5. Para finalizar, analise com a turma se a pergunta lançada no título é respondida pelas informações apresentadas no texto. Que pontuação foi utilizada nos demais parágrafos do texto? Por quê? Espera-se que os alunos percebam que há uma explicação por parte do jornal para a questão lançada no título e que, portanto, os parágrafos são pontuados com ponto-final.



Aula 3 - Escrita coletiva de texto para a seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Alunos em suas mesas.
- Exemplos de diferentes edições do *Joca* para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, peça aos alunos que façam uma lista de assuntos interessantes que viram na TV, em jornais, na própria escola e que saibam explicar em detalhes. Se necessário, peça que pesquisem mais informações sobre cada um dos temas. Eleja com o grupo um dos assuntos listados para ser o tema do texto para a seção Você sabia que..., que irão escrever coletivamente.
2. Antes de iniciar a escrita, elabore com a turma um planejamento para o texto:
 - Qual vai ser o título-pergunta?
 - Qual informação aparecerá no primeiro parágrafo?
 - Qual informação complementar será explicada no segundo parágrafo?
 - E no terceiro?
 - Há algo a ser acrescentado em um quarto parágrafo?
3. Com base nesses itens e tendo exemplares de diferentes edições do *Joca* para consulta, solicite que os alunos comecem a ditar as sugestões de escrita para o Você sabia que... Se houver mais de uma sugestão de escrita para a mesma informação, problematize com a turma qual opção fica mais adequada, considerando os possíveis leitores deste texto.
4. Leia em voz alta a primeira versão do texto, chamando a atenção dos alunos para trechos eventualmente confusos que devem ser melhorados. Peça também que confirmem se foram utilizados os sinais de pontuação adequados no final de cada frase.
5. Produza um cartaz com a versão final do texto para ser exposto no mural da classe.

Aula 4 - Escrita em duplas de texto para a seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal e pontuação.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

Organização e materiais

- Alunos em duplas heterogêneas, nas quais o escritor menos experiente será o escriba e o mais experiente o revisor do texto que está sendo escrito. Este último, além de conceber o texto com o colega, deverá ler cada palavra escrita para garantir que sua ortografia esteja correta, bem como ficará atento à pontuação do texto.
- Exemplos de diferentes edições do *Joca* para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, retome o levantamento feito na aula anterior dos assuntos que poderiam ser temas de textos para a seção *Você sabia que...* Reapresente a lista feita naquela ocasião e acrescente outros temas lembrados pela turma.
2. Peça que cada dupla escolha um dos temas para escrever um *Você sabia que...* sobre o assunto. Um mesmo tema pode ser escolhido por mais de uma dupla.
3. Relembre com o grupo aspectos importantes estudados sobre os assuntos escolhidos. Incentive-os a pesquisar as informações nos cadernos e livros.
4. Solicite que cada dupla elabore primeiramente um planejamento do texto, seguindo a proposta da aula anterior:
 - Qual vai ser o título-pergunta?
 - Que informação aparecerá no primeiro parágrafo?
 - Que informação complementar será explicada no segundo parágrafo?
 - E no terceiro?
 - Há algo a ser acrescentado em um quarto parágrafo?
5. Com o planejamento pronto, cada dupla deverá produzir o seu texto.
6. Lembre os alunos de que o seu *Você sabia que...* não poderá apresentar nenhum erro de ortografia nem de pontuação. Para isso, como irão escrever apenas um texto por dupla, o aluno “revisor” deverá ler tudo o que o aluno “escriba” redigir e indicar todos os ajustes a serem feitos. Circule pela classe, orientando o trabalho e solucionando dúvidas das duplas.
7. Informe que a revisão do texto acontecerá em outra aula.

Aula 5 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.

7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 6 - Revisão em duplas de texto para a seção Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da Aula 4.
- Primeira versão do texto do Você sabia que... produzido pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Anuncie aos alunos que cada dupla irá revisar o texto da seção Você sabia que... produzido pelos colegas. Alertar-os que a ideia é indicar aspectos que os autores precisam revisar, sem solucionar os problemas por eles.
2. Combine com os alunos os códigos ou cores que serão utilizados nesta revisão. Faça uma legenda na lousa e peça que registrem na folha do texto que irão revisar. Por exemplo:
 - Grifos em vermelho = trecho confuso
 - Grifos em azul = rever a pontuação
 - Grifos em amarelo = rever a ortografia
3. Circule entre os alunos para solucionar eventuais dúvidas durante esta etapa do trabalho.
4. Depois que sinalizarem as marcas de revisão, devolva o texto para os alunos que o escreveram para que agora façam as alterações sugeridas, ou não. Caso não entendam a proposta de revisão dos colegas, incentive o diálogo entre eles até que cheguem a um acordo.
5. Em seguida, solicite que cada dupla escreva a versão final do texto em uma nova folha.
6. Se possível, leve os alunos para digitarem a versão final da curiosidade na sala de informática. Imprima cada texto da seção Você sabia que... e peça para os alunos ilustrarem. Publique-os em algum mural da escola onde possa ser lido por alunos de outras turmas.



Aula 7 - Rádio *Joca* - Você sabia que...

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
- Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.



Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da aula anterior.
- Rádio ou equipamento multimídia com acesso à internet.
- Celular ou gravador de áudio.
- Versão final do texto do *Você sabia que...* produzido pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Professor, inicie a aula com uma conversa sobre rádio. O que é este meio de comunicação? Quem possui um rádio em casa? Como ele funciona? O que “toca” nas rádios? Já ouviram algum programa jornalístico no rádio? Em casa, há algum adulto que costuma ouvir algo do tipo? O quê? Transmissão de jogos de futebol? Programa de algum locutor ou locutora? Na cidade ou no bairro há alguma rádio comunitária?
2. Leve um aparelho de rádio para a sala de aula ou acesse o site de alguma emissora de rádio na internet. Sintonize alguma rádio de notícias. Ouça alguns minutos com a turma.
3. Peça que comentem o que acharam sobre a divulgação da notícia por meio do rádio.
4. Informe o grupo que nesta aula vocês irão criar um programa de rádio para divulgar as informações produzidas nas aulas anteriores nos textos da seção *Você sabia que...* Pergunte, então, para os alunos o que precisam fazer para que o programa seja produzido com qualidade. A ideia é que sintam a necessidade de treinar a leitura de seus textos em voz alta para poderem gravar o programa com clareza e entonação.
5. Deixe alguns minutos para que decidam que parte será lida por quem e para que ensaiem esta leitura.
6. Organize rapidamente uma eleição para o nome do programa e peça para alguém fazer a vinheta de abertura bem simples, na qual o programa será anunciado. Pode ser algo como “Rádio *Joca* apresenta: momento da curiosidade!”.
7. Faça mais alguns ensaios e disponha as duplas em círculo, na ordem em que serão gravadas. Atenção, silêncio no estúdio e... gravando! Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo seu *Você sabia que...* Para encerrar, grave a vinheta novamente. “Você acabou de ouvir: momento da curiosidade. Mais um programa da Rádio *Joca*”.
8. Ouça esta primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas junto com os alunos, considerando sempre se os ouvintes irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e mais entonação.
9. Faça uma segunda gravação, solicitando que os alunos se esforcem para melhorar ainda mais a leitura.
10. Divulgue o programa criado pela turma. Muitas escolas possuem sistema interno de som e, assim, o programa pode ser veiculado nos intervalos. Outra possibilidade é divulgá-lo na internet – em um site ou nas redes sociais da escola.

Habilidades Específicas

- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, aula, debate etc.).
- Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Um exemplar da mesma edição do *Joca* para cada dupla.

Encaminhamento

1. Antes de distribuir o jornal para as duplas, inicie a conversa sobre a seção Canal Aberto, questionando a turma sobre o título desta seção. Por que se chama Canal Aberto? Que tipo de textos uma seção com este título deve apresentar?
2. Entregue o jornal para as duplas e peça que localizem a seção. Faça a leitura primeiramente da pergunta e converse com os alunos a respeito da dúvida do leitor exposta no jornal. Que respostas dariam a ele?
3. Continue a leitura compartilhada da seção e retome a conversa inicial da aula: por que este espaço se chama Canal Aberto? Espera-se que os alunos concluam que se trata de uma seção destinada a responder uma dúvida importante de um leitor identificado. A pergunta é apresentada no alto da página e é respondida por outros leitores – crianças e adolescentes – e, em seguida, por um adulto especialista no tema da questão.
4. Na parte final da seção encontra-se a pergunta que será abordada na próxima edição. Leia esta pergunta para a turma e, novamente, acolha as respostas.
5. Peça que façam uma nova leitura da seção, identificando os sinais de pontuação utilizados em cada parte. Destaque o uso das aspas para indicar a “fala” ou a “resposta” de cada indivíduo.
6. Por fim, pergunte aos alunos se conseguem diferenciar frases que expressam fatos de frases que expressam opiniões.





Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.

7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 10 - Leitura de resenhas na seção Cultura

Habilidades Específicas

- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

Organização e materiais

- Professor e alunos sentados em roda, cada um (ou a dupla) com um exemplar do *Joca*.
- Além da edição da quinzena, selecione edições anteriores para ampliar o repertório dos alunos.

Encaminhamento

1. Com os alunos em roda, proponha que cada um dê a dica de um livro, ou de um filme do qual gostou, ou de um passeio bacana que fez no final de semana, ou ainda de um *game* ou aplicativo novo que descobriu. “Eu indico... porque é um livro/filme/passeio/*game*...”.
2. Pergunte aos alunos de onde retiram normalmente as dicas para passeios, livros, filmes, aplicativos, games que utilizam.
3. Onde é possível encontrar essas dicas no *Joca*? Mostre a eles onde fica a seção Cultura e faça a leitura de algumas indicações.
4. Que tipo de dicas o *Joca* nos dá?
5. Focalize nas dicas de leitura e informe aos alunos que essas dicas também podem ser chamadas de resenhas. Que características estes textos apresentam? Procure garantir que todos escutem as contribuições dos colegas e finalize com uma definição oral sobre informações presentes em uma resenha:
 - a. Nome da obra e do autor;
 - b. Resumo do conteúdo da obra;
 - c. Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
 - d. Conclusão que revele a opinião de quem escreve. (Mais informações sobre Resenha no Glossário, p. 84.)
6. Registre as constatações dos alunos em um cartaz para que seja consultado nas aulas seguintes, quando estiverem escrevendo resenhas.



Aula 11 - Escrita coletiva de resenha

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal e pontuação.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Organização e materiais

- Seleção de três livros lidos pela turma.
- Exemplares de diferentes edições do *Joca* e outras publicações com modelos de resenhas (revistas, catálogos de editora, etc.).
- Alunos em suas mesas.



Encaminhamento

1. Professor, pergunte aos alunos qual dos livros selecionados por você eles indicariam para ser lido pelos colegas das outras turmas. Neste momento, promova um breve debate sobre a escolha da obra a ser resenhada, solicitando que os alunos exponham seus pontos de vista e argumentem a favor ou contra determinado livro.
2. Escolhida a obra, relembre seu enredo. Pergunte aos alunos o que eles destacariam de especial: algum personagem? As ilustrações? O final surpreendente? Promova uma boa conversa sobre os diferentes aspectos do livro para ampliar o repertório dos alunos durante a escrita. Se achar necessário, anote resumidamente as informações dadas pelos alunos na lousa.
3. Retome o cartaz com as características do gênero Resenha feito na Aula 10 e afixado no mural da classe.
 - a. Nome da obra e do autor;
 - b. Resumo do conteúdo da obra;
 - c. Comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
 - d. Conclusão que revele a opinião de quem escreve.
4. Peça para os alunos ditarem o texto e escreva na lousa.
5. Para finalizar, incentive a turma a elaborar um título chamativo, que atraia a atenção do leitor.
6. Digite o texto da resenha e produza um cartaz para ser exposto na biblioteca ou na sala de leitura da escola. Ilustre-o com desenhos dos alunos e com uma reprodução da capa do livro.

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir textos, digitais ou impressos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Identificar em textos e usar na produção textual pronomes demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal e pontuação.
- Identificar em textos e usar na produção textual pronomes demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
- Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.
- Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).
- Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).
- Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).

Organização e materiais

- Alunos em duplas.
- Exemplos de diferentes edições do *Joca* para consulta.
- Resenha escrita coletivamente na aula anterior para consulta.
- Livros escolhidos pelas duplas.

Encaminhamento

1. Para esta aula, é necessário que cada dupla tenha em mãos um livro que leu e que gostaria de recomendar a outros colegas.
2. Releia a resenha produzida coletivamente na aula anterior. Em seguida, retome com o grupo as características de uma resenha, com base no cartaz exposto no mural da classe.
3. Solicite às duplas que elaborem, primeiramente, o planejamento do texto que irão escrever, apontando resumidamente as informações que irão apresentar em cada parágrafo.
4. Circule pela classe, solucionando dúvidas e incentivando o intercâmbio de informações entre os alunos.
5. Faça uma rodada em que cada dupla exponha oralmente para a turma o planejamento de sua resenha. Incentive os alunos a propor e ouvir sugestões.
6. No momento seguinte, peça para que escrevam a resenha, acrescentando um título atraente ao texto.



Aula 13 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.

2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

LEMBRETE: Sugerimos que este encaminhamento tenha variações propostas por você, professor, ou mesmo pelos alunos, no decorrer do ano.

Aula 14 - Revisão de resenha em duplas

Habilidades Específicas

- Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas que escreveram as resenhas.
- Primeira versão da resenha produzida pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Anuncie aos alunos que irá distribuir os textos produzidos na aula anterior de tal forma que cada dupla receba uma resenha escrita por outros colegas para revisar. Alertar-os de que a ideia é **indicar** aspectos que os autores precisam revisar, sem solucionar os problemas por eles.
1. Combine com os alunos os códigos ou cores que serão utilizados nesta revisão. Faça uma legenda na lousa e peça que registrem a mesma na folha do texto a ser revisado. Por exemplo:
 - Grifos em vermelho = trecho confuso
 - Grifos em azul = rever a pontuação
 - Grifos em amarelo = rever a ortografia
 - Grifos em verde = ausência ou repetição de palavras

3. Circule pela classe para solucionar eventuais dúvidas durante esta etapa do trabalho.
4. Depois de sinalizadas as marcas de revisão, devolva os textos às duplas que os escreveram para que, agora, façam as alterações sugeridas. Caso não entendam a proposta de revisão dos colegas, incentive o diálogo até que cheguem a um acordo.
5. Em seguida, solicite que cada dupla escreva a versão final do texto em uma nova folha.
6. Se possível, leve os alunos para digitar a versão final da resenha na sala de informática. Imprima cada texto e peça para os alunos ilustrarem. Publique-os na sala de leitura, biblioteca ou em algum mural da escola onde possa ser lido por alunos de outras turmas.

Aula 15 - Rádio *Joca* - Resenhas

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.
- Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/entrevistados.

Organização e materiais

- Alunos agrupados nas mesmas duplas da aula anterior.
- Rádio ou equipamento multimídia com acesso à internet.
- Celular ou gravador de áudio.
- Versão final da resenha produzida pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Professor, lembre com a turma o programa de rádio que fizeram com a leitura dos textos da seção *Você sabia que...* Se possível, ouça novamente o programa.
2. Informe o grupo que nesta aula vocês irão criar um programa de rádio para divulgar as resenhas produzidas nas aulas anteriores. Pergunte, então, aos alunos o que precisam fazer para que o programa tenha qualidade. A ideia é que sintam a necessidade de treinar a leitura de seus textos em voz alta para poderem gravar com clareza e entonação.
3. Deixe alguns minutos para que decidam quem irá ler cada parte, para que ensaiem a leitura.
4. Organize rapidamente a eleição do nome do programa e peça para alguém criar uma vinheta simples de abertura, que anuncie o programa. Pode ser algo como “Rádio *Joca* apresenta: momento da leitura!”.
5. Faça mais alguns ensaios e disponha as duplas em círculo, na ordem em que serão gravadas. Atenção no estúdio e... gravando! Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo sua resenha. Para encerrar, grave a vinheta novamente. “Você acabou de ouvir: momento da leitura. Mais um programa da Rádio *Joca*.”
6. Ouça esta primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas junto com os alunos, considerando sempre se os ouvintes irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e mais entonação.
7. Faça uma segunda gravação solicitando aos alunos que se empenhem para melhorar ainda mais a leitura.
8. Divulgue o programa criado pela turma. Muitas escolas possuem sistema interno de som e assim o programa pode ser veiculado nos intervalos. Outra possibilidade é divulgá-lo na internet – em um site ou nas redes sociais da escola.

ATENÇÃO! A Versão do Professor encontra-se a seguir, com as habilidades e a resolução comentada de cada item. A Versão do Aluno pode ser impressa acessando o *link*: <<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

NOME: _____ Nº _____

ANO: _____ DATA: _____

ATIVIDADE AVALIADA - 4º ANO 1º Bimestre

Professor, após a atividade, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio das crianças ao responder às perguntas.

1. Habilidade: (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Nível de dificuldade: Fácil

DICAS

Expo Cícero Dias



Cícero Dias: *O Beijo*

Um dos maiores artistas brasileiros do século 20, o pernambucano Cícero Dias (1907-2003), terá uma exposição em sua homenagem, com 125 obras emprestadas de instituições do Brasil e mais de 20 colecionadores ao redor do planeta, em São Paulo. Há aquarelas e pinturas a óleo que têm influência do surrealismo e abstracionismo, cores vivas e temas que encantaram o mundo naquela época. A exposição, que já passou por Brasília, seguirá, em agosto, para o Rio de Janeiro. CCBB: Rua Álvares Penteado, 112. Tel.: (11) 3113-3651. De quarta a segunda, grátis. Até 3/7.

Preencha os quadrinhos com os números das alternativas abaixo para indicar a correspondência correta das informações da resenha.

- 1 – Nome de uma das obras e do autor delas.
- 2 – Resumo do conteúdo da resenha.
- 3 – Comparação com outras obras do mesmo autor.
- 4 – Conclusão que revele a opinião de quem escreve.

- Um dos maiores artistas brasileiros do século 20, o pernambucano Cícero Dias (1907-2003), terá uma exposição em sua homenagem.
- Cícero Dias: *O Beijo*.
- [...] cores vivas e temas que encantaram o mundo naquela época.
- Há aquarelas e pinturas a óleo que têm influência do surrealismo e abstracionismo.

Resolução comentada

- 1 – Nome de uma das obras e do autor delas.
- 2 – Resumo do conteúdo da resenha.
- 3 – Comparação com outras obras do mesmo autor.
- 4 – Conclusão que revele a opinião de quem escreve.

- 2 Um dos maiores artistas brasileiros do século 20, o pernambucano Cícero Dias (1907-2003), terá uma exposição em sua homenagem.
- 1 Cícero Dias: *O Beijo*.
- 4 [...] cores vivas e temas que encantaram o mundo naquela época.
- 3 Há aquarelas e pinturas a óleo que têm influência do surrealismo e abstracionismo.

A atividade avalia a habilidade de (I) localizar informações explícitas em textos. Assim, após uma leitura atenta da resenha espera-se que o aluno tenha facilidade de localizar a relação correta entre os elementos numerados e as opções para cada um deles. De modo prático, essa é uma boa oportunidade de verificar se as crianças conseguem localizar e relacionar as informações apresentadas numa resenha.

Lembrando que na Aula 11, as informações que devem estar presentes em uma resenha são relacionadas para o aluno:

- nome da obra e do autor;
- resumo do conteúdo da obra;
- comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
- conclusão que revele a opinião de quem escreve.

2. Habilidade: (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Nível de dificuldade: Médio

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.



CANAL ABERTO

“Fico tímida quando vou a alguns lugares... O que posso fazer para perder a timidez?” **Leticia H., 10 anos**

RESPOSTA DA ESPECIALISTA

“Oi, Leticia, algumas pessoas nascem mais introvertidas e outras nascem mais soltas, mas ninguém nasce tímida. Em geral, uma pessoa fica tímida porque tem medo do que as outras podem achar dela ou por achar que não sabe o que falar e como agir... Pense no que acontece com você. O que será que faz você ter esse medo e ficar tão quietinha? Não é muito difícil descobrir. Pode conversar com uma amiga, a mãe, uma tia querida. Ao se dar conta, será mais fácil se soltar. Boa sorte!”

Natércia M. Tiba Machado.
Psicóloga clínica, psicoterapeuta de casal e família.
www.naterciatiba.com.br

Jornal *Joca*. Edição 97, 2ª quinzena junho/2017 (Adaptado).

Após a leitura do texto, é possível perceber que a timidez

- é uma característica pessoal.
- está ligada às situações vividas.
- é resolvida numa conversa com algum familiar ou amigo.
- é identificada por uma psicóloga, profissional capaz de aconselhar um tímido.

Gabarito: B**Resolução comentada**

A atividade avalia a habilidade de (I) inferir informações implícitas nos textos lidos. Assim, após uma leitura atenta do texto, o aluno deverá entender o que está nas entrelinhas, ou seja, o que pode ser extraído dele, mas que não está explícito nele, como o fato de a timidez estar ligada às situações vividas. Note que é isso que pode ser extraído da resposta da especialista, ao afirmar que “[...] uma pessoa fica tímida porque tem medo do que as outras podem achar dela ou por achar que não sabe o que falar e como agir [...]”, percepção essa confirmada pela afirmação da aluna, que admite ficar tímida quando vai a alguns lugares (alternativa B, CORRETA). O estudante erra se inferir que a timidez é uma característica pessoal. Perceba que esse não é o entendimento da especialista, que afirma que ninguém nasce tímido, mas sim mais introvertido, enquanto outras pessoas são mais descontraídas. Mesmo que o aluno entenda que a timidez é uma característica pessoal, não é isso que deve ser inferido do texto (alternativa A). Ele ainda comete equívoco se deduzir que a timidez é resolvida numa conversa com algum familiar ou amigo. Veja que a especialista pede que a garota de 10 anos converse com uma amiga, mãe ou uma tia querida, para ajudá-la a descobrir o que a faz ficar tímida, mas não porque a timidez possa ser resolvida com uma conversa (alternativa C). Por fim, o estudante engana-se ao concluir que a timidez pode apenas ser identificada por uma psicóloga, profissional capaz de aconselhar um tímido, pois embora ela seja capaz de ajudar uma pessoa tímida, não é exclusividade dela reconhecer um indivíduo tímido, pois outros, como pais e professores, por exemplo, ainda que não sejam especialistas em psicologia, também podem reconhecer crianças e/ou adolescentes tímidos, (alternativa D).

- 3. Habilidade:** (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.

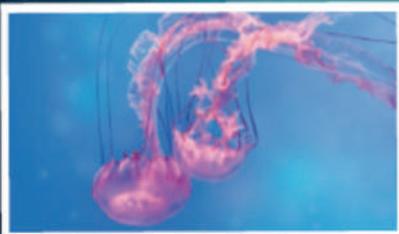
Nível de dificuldade: Difícil

Leia o texto e responda ao que é pedido.



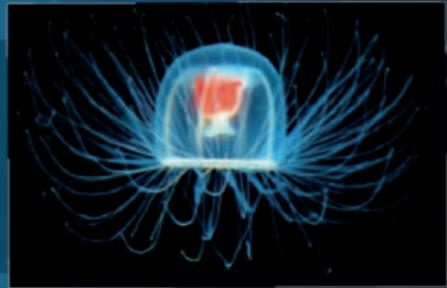
VOCÊ SABIA QUE AS ÁGUAS-VIVAS...

Por Maria N., aluna do 5º ano da Chapel School



...Vivem nos mares desde antes da época dos dinossauros? Elas são animais pré-históricos, de acordo com o livro *Suzy e as Águas-Vivas*, escrito por Ali Benjamin.

...Têm uma espécie, a *Turritopsis dohrnii*, que não morre de velhice? Ela pode voltar à forma de bebê quando é atacada ou fica velha. Esse método faz com que viva muitos anos, embora a média de vida de uma água-viva comum seja de dois meses a um ano.



Jornal Joca. Edição 93, 2ª quinzena abril/2017 (Fragmento).

No texto, a expressão “voltar à forma de bebê” pode ser entendida como

- A) uma possibilidade de viver mais.
- B) um rejuvenescimento.
- C) um mistério.
- D) um disfarce.

Gabarito: B

Resolução comentada

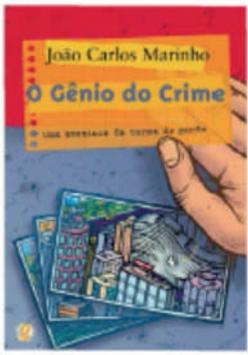
A atividade avalia a habilidade de (I) inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. Após a leitura do texto-base, o aluno deve concluir, pelo contexto, que a expressão “voltar à forma de bebê” pode ser entendida como um rejuvenescimento, uma vez que a água-viva da espécie *Turritopsis dohrnii* usa esse recurso para viver mais (alternativa B, CORRETA). O aluno pode errar se entender a expressão como uma possibilidade de viver mais, pois não se trata de uma expectativa, mas de um fato, uma vez que, como o próprio texto afirma, esse método faz com que essa espécie marinha viva por mais tempo (alternativa A). O estudante comete equívoco se entender que a expressão indica algo misterioso, pois esse não é um recurso que revela um fato inexplicável, mas sim um processo realizado pela própria espécie de água-viva, como forma de viver mais (alternativa C). Por fim, ele se engana ao entender que a expressão indica um disfarce dessa espécie marinha, pois não se trata de uma estratégia da *Turritopsis dohrnii* para fugir de um predador, por exemplo, mas sim um recurso (rejuvenescimento) realizado por seu próprio organismo para prolongar a vida (alternativa D).

- 4. Habilidade:** (EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.

Nível de dificuldade: Fácil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

O Gênio do Crime



Seu Tomé é um homem bom, é dono de uma fábrica de figurinhas de futebol. Existem as fáceis e as difíceis, fabricadas em menor quantidade. Quem completa o álbum ganha prêmios. Até que uma fábrica clandestina começa a produzir figurinhas difíceis e as vende livremente. O número de álbuns cheios aumenta e seu Tomé não consegue mais dar todos os prêmios. As crianças se revoltam. Edmundo, Pituca, Bolachão e Berenice vão investigar.

Jornal *Joca*. Edição 96, 1ª quinzena junho/2017.



A resenha do livro foi escrita para o público

- A) idoso.
- B) adulto.
- C) masculino.
- D) infantojuvenil.

Gabarito: D**Resolução comentada**

A atividade avalia a habilidade de (I) identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.. Desse modo, após a leitura do texto, o aluno facilmente deduzirá que a resenha do livro “O gênio do crime” foi escrita para o público infantojuvenil. Entre os elementos que permitem chegar a essa conclusão estão alguns recursos textuais, como a descrição do personagem seu Tomé (um homem bom, dono de uma fábrica de figurinhas de futebol), o fato principal da história (quem completar o álbum de figurinhas ganha prêmios), a existência de um “vilão” (uma fábrica clandestina de figurinhas, a qual começa a produzir figurinhas difíceis e as vende livremente), o que faz com que o número de álbuns cheios aumente e seu Tomé não consiga mais dar todos os prêmios, além de alguns nomes de personagens, como Pituca e Bolachão, e o recurso principal, a própria linguagem do texto, que faz uso constante de adjetivos (“bom”, “fáceis”, “difíceis” e “crianças se revoltam” = crianças ficam revoltadas) para se aproximar do público-alvo. Isso afasta o gênero Resenha da matéria jornalística, por exemplo, cuja linguagem é formal e não adjetivada – lembre aos alunos que o pronome de tratamento “seu”, usado na linguagem coloquial, é a forma popular de “senhor”. Como sugestão, o professor pode comparar esse gênero textual como uma notícia qualquer do *Joca* para que as crianças percebam as diferenças de estilo e de linguagem entre elas (alternativa D, CORRETA). O aluno erra se não se atentar às características do texto, identificando incorretamente o público-alvo a que ele se destina, podendo deduzir que por ser o dono da fábrica chamado de “seu Tomé”, o conteúdo da resenha é destinado ao público-alvo idoso (alternativa A). Por ser o proprietário da fábrica um adulto, o aluno pode inferir erroneamente que esse é o público-alvo da resenha (alternativa B). Por fim, devido ao fato de seu Tomé ser um homem, a criança pode concluir incorretamente que o público-alvo do texto é o masculino (alternativa C).



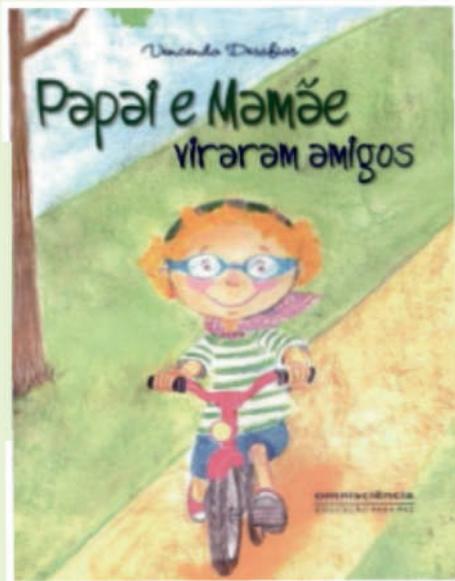
5. Habilidades:

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Nível de dificuldade: Difícil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.



O livro faz parte da Coleção Vencendo Desafios, que tem como objetivo ajudar o universo infantojuvenil a enfrentar as dificuldades do mundo atual. À venda nas livrarias de todo o Brasil.

Jornal *Joca*. Edição 95, 2ª quinzena maio/2017
(Adaptado).

Com base no título do livro, que ajuda a lidar com o momento de separação dos pais, escreva o início da resenha desta obra, atentando-se às características desse tipo de texto.



Resolução comentada



Lidar com a separação dos pais é um assunto delicado. Por isso, a escritora Maeve Vida e a ilustradora Leka tentaram transformar esse desafio muitas vezes doloroso em uma maneira amorosa de auxiliar crianças, adolescentes, pais e educadores no livro *Papai e Mamãe Viraram Amigos* (Ed. Omnisciência, 29 págs.). O livro faz parte da Coleção Vencendo Desafios, que tem como objetivo ajudar o universo infantojuvenil a enfrentar as dificuldades do mundo atual. À venda nas livrarias de todo o Brasil.

No *Joca*, a resenha da obra é apresentada conforme está na imagem. Aqui, a atividade avalia a habilidade de escrita do aluno. Assim, o objetivo dela é verificar a capacidade da criança de escrever um novo texto inicial para essa resenha, cuja finalização foi mantida do texto original. Relembre aos alunos que na Aula 11 foram listadas as características de uma resenha:

- nome da obra e do autor;
- resumo do conteúdo da obra;
- comparação com outras obras do mesmo autor ou tema ou outros livros com a mesma característica;
- conclusão que revele a opinião de quem escreve.

Estimule a criatividade dos estudantes, lembrando-lhes das características desse gênero textual, como linguagem, organização, estrutura, o tema e o assunto do texto, além de atenção ao público-alvo da resenha, bem como cuidados com concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).

Quando for devolver a correção da atividade, lembre às crianças os códigos ou cores que foram utilizados nessa revisão, combinados na Aula 6:

- grifos em vermelho = trecho confuso;
- grifos em azul = rever a pontuação;
- grifos em amarelo = rever a ortografia;
- grifos em verde = ausência ou repetição de palavras.





5º ano

Os alunos leem praticamente o Joca inteiro, quando ele chega. Notícias, reportagens, entrevistas, fotos e legendas, relatos pessoais, textos de opinião, etc. Tudo tem sido objeto de estudo. Semanalmente, os alunos realizam atividades com o jornal, além de o levarem para ler em casa com seus familiares. Fiquei emocionada em São Luís, quando uma professora me relatou a surpresa dos alunos ao descobrir como as matérias devem ser lidas em um jornal. Eles não se conformavam por não encontrar, ao virar as páginas, a continuidade delas. Envolveram-se com sua leitura desde o primeiro, por ter em mãos um jornal nos moldes do jornal adulto e organizado especialmente para eles!

Maria da Graça Abreu – Assessora de Língua Portuguesa do Colégio Pentágono, São Paulo - SP
e da Escola Crescimento, São Luís – MA.

Caro Professor!

Há muitas possibilidades de trabalho voltadas à leitura de jornal. Recomendamos que inicie manuseando-o como faz um leitor experiente. Mais do que explicar como se lê um texto jornalístico, é preciso mostrar aos alunos, a partir de seu exemplo, quais comportamentos um leitor habitual adota ao se deparar com este portador.

No trabalho cotidiano, a motivação pela **leitura** do jornal pode ser obtida chamando a atenção das crianças para sua função e sua importância em noticiar os fatos que acontecem em nossa cidade, no Brasil e no mundo. Para isso, sugerimos que tenha como prática sempre instigar, antes da leitura, a curiosidade dos alunos sobre o que está sendo noticiado e perguntar a eles se já ouviram falar da notícia que irão conhecer e o que esperam ler no jornal sobre ela.

Em relação à **escrita** podem ser desenvolvidas estratégias de produção de textos (considerando as etapas de planejamento, escrita e revisão) em propostas de reescrita dos diferentes gêneros publicados no jornal, de acordo com o contexto em que estão sendo produzidos.

A **oralidade** pode ser explorada por meio de comentários, discussões/debate e exposição oral decorrentes do uso do jornal na escola. Esses gêneros compreendem as práticas de linguagem que ocorrem em situação oral e envolvem a escuta ativa e a possibilidade de expor a própria opinião, de relatar eventos a partir de situações semelhantes vivenciadas pelo ouvinte, de argumentar e de expor trabalhos oralmente.

Também é importante criar procedimentos de rotina na sala de aula. O aluno informado sobre o que acontecerá a seguir necessita de menos instruções, sente-se mais seguro em relação ao que é esperado dele e o trabalho torna-se mais fluido.

Produto Final

Em cada ano deste Guia há uma sequência didática que aborda os diferentes gêneros orais e textuais contemplados na BNCC (Base Nacional Comum Curricular).

No âmbito das aulas são propostas atividades que darão subsídios para a elaboração de um produto final em cada ano, que poderá compor o jornal da escola.

Para o 5º ano é sugerida a criação de Notícias e Carta do Leitor.



Habilidades BNCC – 5º ano

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE Notícia / Reportagem / Comentário / Debate	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>
	<p>Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>



GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
1º BIMESTRE	Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. (EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
	Oralidade	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
2º BIMESTRE Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF05LP10) Ler e compreender, com autonomia, anedotas, piadas e cartuns, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP16) Comparar informações sobre um mesmo fato veiculadas em diferentes mídias e concluir sobre qual é mais confiável e por quê.</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>
	<p>Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. (EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversa espontânea, conversa telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
2º BIMESTRE Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p> <p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP20) Analisar a validade e força de argumentos em argumentações sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos.</p>
	<p>Oralidade</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz. (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>





GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
3º BIMESTRE Notícia / Reportagem / Artigo / Carta do Leitor / Comentário / Debate	<p>Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos. (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto. (EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>
	<p>Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
3º BIMESTRE Notícia / Reportagem / Artigo / Carta do Leitor / Comentário / Debate	 <p>Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. (EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.</p> <p>CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.</p>
	<p>Oralidade</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.</p>



GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
4º BIMESTRE Notícia / Reportagem / Enquete / Gráfico / Carta do leitor / Comentário	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado. (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos. (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF05LP23) Comparar informações apresentadas em gráficos ou tabelas.</p> <p>CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.</p>
	Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Releer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis. (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. (EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade. (EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.</p> <p>CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p> <p>CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF05LP24) Planejar e produzir texto sobre tema de interesse, organizando resultados de pesquisa em fontes de informação impressas ou digitais, incluindo imagens e gráficos ou tabelas, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.</p>

GÊNEROS	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	HABILIDADES
4º BIMESTRE Notícia / Reportagem / Enquete / Gráfico / Carta do leitor / Comentário	<p>Análise Linguística/ Semiótica (Alfabetização)</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares. (EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual. (EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. (EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses. (EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo. (EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração. (EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade. CAMPO DA VIDA COTIDIANA (EF05LP14) Identificar e reproduzir, em textos de resenha crítica de brinquedos ou livros de literatura infantil, a formatação própria desses textos (apresentação e avaliação do produto). CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas. (EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.</p>
	<p>Oralidade</p>	<p>TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO (EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário. (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.). CAMPO DA VIDA PÚBLICA (EF05LP18) Roteirizar, produzir e editar vídeo para vlogs argumentativos sobre produtos de mídia para público infantil (filmes, desenhos animados, HQs, games etc.), com base em conhecimentos sobre os mesmos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto. (EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes. CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA (EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.</p>
	<p>Probabilidade e Estatística</p>	<p>(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.</p>

5º ANO | 1º Bimestre

Gêneros Abordados

Notícia
Reportagem
Comentário
Debate

Habilidades Gerais do Bimestre

LEITURA/ESCUITA (compartilhada e autônoma)

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF05LP15) Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, dentre outros gêneros do campo político-cidadão, de acordo com as convenções dos gêneros e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.

(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.



PRODUÇÃO DE TEXTOS (escrita compartilhada e autônoma)

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF05LP17) Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

(EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).

(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (Alfabetização)

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.

(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.

(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.

(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo

(EF05LP06) Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

(EF05LP07) Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.



(EF05LP26) Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.

(EF05LP27) Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

ORALIDADE

(Habilidades – Base Nacional Comum Curricular/BNCC)

(EF05LP19) Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).

(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca* que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma. (Mais informações sobre Notícia no Glossário, p. 84.)
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.



Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Pergunte o que os alunos já conhecem do *Joca*, o que lembram de ter visto no ano anterior e quais notícias foram mais marcantes. Informe o assunto do texto que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.

Aula 2 - Leitura de reportagem com fatos e opiniões

Habilidades Específicas

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
- Ler/assistir e compreender, com autonomia, reportagens, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla.
- Seleção de uma reportagem que envolva um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados. (Mais informações sobre Reportagem no Glossário, p. 84.)

Encaminhamento

1. Professor, peça para os alunos buscarem a seção em que se encontra a reportagem selecionada por você. Antes de iniciar a leitura compartilhada do texto principal, explore com os alunos o título principal e os subtítulos presentes na reportagem. O que eles indicam? Que expectativas os leitores podem formular em relação ao assunto que será abordado? O que mostram as imagens? E as informações das tabelas e gráficos (se houver)? Incentive a turma a formular hipóteses a respeito do tema que será abordado na reportagem.
2. Faça a leitura da reportagem em voz alta, com os alunos acompanhando em seus exemplares do *Joca*.
3. Retome as expectativas levantadas antes da leitura e encaminhe uma conversa, acolhendo os diferentes comentários dos alunos.
4. O que os alunos pensam sobre o assunto apresentado? Solicite que encontrem no texto passagens que explicitam fatos ou acontecimentos concretos e passagens que indicam opiniões de pessoas envolvidas no assunto ou entrevistadas pelo repórter. O que diferencia uma coisa da outra? O que é fato? O que é opinião? Quais são os diferentes pontos de vista apresentados no texto? Quais justificativas embasam cada ponto de vista? Quem concorda mais com um lado? Quem concorda mais com o outro? Não se esqueça de criar um clima livre de julgamentos a fim de que todos se sintam confortáveis para expor o que pensam e assumir uma opinião, mesmo que provisória.
5. Faça uma lista das principais informações, opiniões e argumentos encontrados pelos alunos nesta reportagem. Estes itens servirão de base para o debate sobre o tema na aula seguinte.
6. Uma possibilidade de incrementar o debate é pedir para os alunos conversarem sobre este assunto com os adultos em casa, registrando a opinião e as justificativas deles.

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, entrevistas pessoais, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla. A mesma reportagem da aula anterior, sobre um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

Encaminhamento

1. Inicie a conversa informando os alunos que eles realizarão um debate sobre o tema polêmico abordado na aula anterior. Para aquecer a conversa, portanto, peça que retomem o assunto da reportagem.
2. Pergunte se alguém conversou com os familiares sobre o assunto. O que eles pensam? Como justificam seu ponto de vista?
3. Passe, então, para o debate das opiniões dos alunos. O que cada um pensa agora, depois de ter estudado um pouco o assunto e considerando o ponto de vista de outros adultos? Como mediador, incentive a participação de todos e destaque que é necessário ouvir o colega para apresentar seu próprio ponto de vista, concordando ou discordando do outro. Seja firme para deixar claro aos alunos a importância de respeitar a vez de quem fala e também a opinião do colega.
4. Interrompa o debate para evidenciar bons argumentos, explicitando para a turma qual estratégia argumentativa está sendo utilizada ou de que maneira a opinião está sendo fundamentada. Pode ser um dado da reportagem, a fala de alguma autoridade, o resultado de alguma pesquisa.
5. Finalize o debate, agrupando os alunos, de acordo com a opinião que formaram: quem é a favor e quem é contra determinada ação, por exemplo. Dependendo do tema do debate, é possível a formação de mais de dois grupos. Peça para que cada grupo registre uma lista com os principais argumentos que sustentam o ponto de vista. Esta lista servirá de base para a escrita coletiva de carta argumentativa na próxima aula.

Aula 4 - Escrita coletiva de carta argumentativa do leitor

Habilidades Específicas

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.

Organização e materiais

- Alunos sentados em suas mesas.
- Reportagem das aulas anteriores para consulta.
- Lista de argumentos elaborada pelos alunos depois do debate.

Encaminhamento

1. Professor, peça que um representante de cada grupo da aula anterior leia a lista de argumentos que sustentam a opinião do grupo em relação ao tema do debate.
2. Anote resumidamente estes argumentos na lousa.
3. Informe aos alunos que todos ajudarão a escrever, coletivamente, duas cartas destinadas ao *Joca*: uma para defender quem é a favor e outra, quem é contra determinada ação. Caso haja um consenso, será escrita apenas uma carta.
4. Relembre que uma carta deve sempre começar informando o local e a data em que está sendo escrita. Em seguida, apresenta-se uma saudação inicial que pode ser mais formal ou mais informal, de acordo com o destinatário. Neste caso, sugere-se que seja mais formal, como “Caros repórteres do *Joca*”, ou “Prezada equipe do *Joca*”. Depois, solicite que os alunos contextualizem o conteúdo da carta, informando a reportagem que irão expressar as diferentes opiniões. Eles podem elaborar um pequeno parágrafo com um resumo do texto. Na sequência, apresentam a opinião do grupo, explicitando cada argumento. Chame a atenção dos alunos para uma série de organizadores textuais que podem ser úteis no encadeamento de argumentos: *além disso, por outro lado, dessa forma, dessa maneira, como também, visto que, já que, por isso, logo, portanto*. Para concluir a carta, utiliza-se uma saudação de despedida, como “Obrigado pela atenção”, “Atenciosamente”, “Um abraço”.
5. Faça uma leitura global da carta, revisando o que for necessário. Passe para a escrita da outra carta, na qual será justificado o ponto de vista do outro grupo – se julgar mais produtivo, deixe esta segunda escrita coletiva para outra aula. Providencie uma cópia de ambas as cartas para expor no mural da classe e servir de modelo para outras cartas do leitor que irão escrever. Se for possível, envie realmente as cartas para a equipe do *Joca*.



Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.





Aula 6 - Leitura de reportagem com fatos e opiniões

Habilidades Específicas

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Ler/assistir e compreender, com autonomia, reportagens, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla.
- Seleção de uma reportagem que envolva um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

Encaminhamento

1. Professor, esta é uma repetição da Aula 2. O objetivo é preparar a turma para um debate sobre uma nova temática e, em seguida, para a escrita individual da carta argumentativa do leitor. Peça para os alunos buscarem a seção em que a reportagem selecionada por você se encontra. Antes de iniciar a leitura compartilhada do texto principal, explore com os alunos o título principal e os subtítulos presentes na reportagem. O que eles indicam? Que expectativas os leitores podem formular em relação ao assunto que será abordado? O que mostram as imagens? E as informações das tabelas e gráficos (se houver)? Incentive a turma a formular hipóteses a respeito do tema que será abordado na reportagem.
2. Faça a leitura da reportagem em voz alta, com os alunos acompanhando a leitura em seus exemplares.
3. Retome as expectativas levantadas antes da leitura e encaminhe uma conversa, acolhendo os diferentes comentários dos alunos.
4. O que os alunos pensam sobre o assunto apresentado? Solicite que encontrem no texto passagens que explicitam fatos ou acontecimentos concretos e passagens que indicam opiniões de pessoas envolvidas no assunto ou entrevistadas pelo repórter. O que diferencia uma coisa da outra? O que é fato? O que é opinião? Quais são os diferentes pontos de vista apresentados no texto? Quais justificativas embasam cada ponto de vista? Quem concorda mais com um lado? Quem concorda mais com o outro? Não se esqueça de criar um clima livre de julgamentos para que todos se sintam confortáveis para expor o que pensam e assumir uma opinião, mesmo que provisória.
5. Faça uma lista das principais informações, opiniões e argumentos encontrados pelos alunos nesta reportagem. Estes itens servirão de base para o debate sobre o tema na aula seguinte.
6. Uma possibilidade de incrementar o debate é pedir para os alunos conversarem sobre este assunto com os adultos em casa, registrando a opinião e as justificativas deles.

Aula 7 - Debate sobre reportagem e tomada de notas individualmente



Habilidades Específicas

- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, entrevistas pessoais, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
- Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

Organização e materiais

- Alunos e professor em roda, com um exemplar do *Joca* para cada dupla.
- A mesma reportagem da aula anterior, sobre um assunto polêmico ou controverso, com a presença de pontos de vistas e argumentos diversificados.

Encaminhamento

1. Inicie a conversa informando os alunos que nesta aula a turma irá realizar um debate sobre o tema polêmico abordado na aula anterior. Para aquecer a conversa, portanto, peça que retomem o assunto da reportagem.
2. Pergunte se alguém conversou com os familiares sobre o assunto. O que eles pensam? Como justificam seu ponto de vista?
3. Passe, então, para o debate das opiniões dos alunos. O que cada um pensa agora, depois de ter estudado um pouco o assunto e considerando o ponto de vista de outros adultos? Como mediador, incentive a participação de todos e destaque que é necessário ouvir o colega para apresentar seu próprio ponto de vista, concordando ou discordando do outro. Seja firme para deixar claro aos alunos a importância de respeitar a vez de quem fala e também a opinião do colega.
4. Interrompa o debate para evidenciar bons argumentos, explicitando para a turma qual estratégia argumentativa está sendo utilizada ou de que maneira a opinião está sendo fundamentada. Pode ser um dado da reportagem, a fala de alguma autoridade, o resultado de alguma pesquisa.
5. Finalize o debate e solicite que cada aluno registre uma lista com os principais argumentos que sustentam seu próprio ponto de vista. Esta lista servirá de base para a escrita da carta argumentativa na próxima aula.

Aula 8 - Escrita individual de carta argumentativa do leitor

Habilidades Específicas

- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Produzir roteiro para edição de uma carta do leitor sobre temas de interesse da turma, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Identificar o caráter polissêmico das palavras, comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
- Identificar e reproduzir, em cartas, digitais ou impressas, a formatação e diagramação específica desse gênero, inclusive em sua versão oral.

Organização e materiais

- Alunos em suas mesas.
- Reportagem discutida nas aulas anteriores para consulta.
- Lista de argumentos elaborada pelos alunos depois do debate.
- Cartas argumentativas produzidas coletivamente para consulta.

Encaminhamento

1. Professor, retome brevemente o debate da aula anterior e peça para alguns alunos lerem em voz alta a lista de argumentos elaborada ao final do debate da aula anterior, com as justificativas que sustentam sua opinião.
2. Informe aos alunos que irão escrever individualmente uma carta destinada ao *Joca*, explicitando e defendendo seu posicionamento diante do assunto polêmico apresentado na reportagem.
3. Relembre que uma carta deve sempre começar informando o local e a data em que está sendo escrita. Em seguida, apresenta-se uma saudação inicial que pode ser mais formal ou mais informal, de acordo com o destinatário. Neste caso, sugere-se que seja mais formal, como “Caros repórteres do *Joca*”, ou “Prezada equipe do *Joca*”. Depois, solicite que os alunos contextualizem o conteúdo da carta, informando a reportagem sobre o que irão opinar. Eles podem elaborar um pequeno parágrafo com um resumo do texto. Na sequência, apresentam seu ponto de vista, explicitando cada argumento. Relembre os organizadores textuais que podem ser úteis no encadeamento de argumentos: *além disso, por outro lado, dessa forma, dessa maneira, como também, visto que, já que, por isso, logo, portanto*. Para concluir a carta, utiliza-se uma saudação de despedida, como “Obrigado pela atenção”, “Atenciosamente”, “Um abraço”.
4. Indique a leitura das cartas argumentativas escritas coletivamente como referência.
5. Enquanto os alunos escrevem suas cartas, circule pela classe para solucionar eventuais dúvidas.
6. Recolha as cartas para fazer a leitura e apontar aspectos que precisam ser revisados.

Aula 9 - Revisão da carta argumentativa do leitor

Habilidades Específicas

- Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Organização e materiais

- Alunos sentados em suas mesas.
- Primeira versão da carta argumentativa do leitor produzida na aula anterior com marcas de revisão feitas pelo professor.

Encaminhamento

1. Antes da aula, leia todas as cartas escritas pelos alunos na aula anterior e indique os principais aspectos que precisam ser revisados nos textos. Agrupe-os em conteúdo (informações incompletas); clareza do texto (repetições e trechos confusos); gramática (concordância verbo-nominal), ortografia e pontuação.
2. Inicie a aula explicando que você revisou as cartas do leitor e cada aluno deve fazer as alterações necessárias. Para isso, liste na lousa aspectos que precisam ser observados:
 - Conteúdo;
 - Clareza do texto;
 - Plural e singular; feminino e masculino (concordância verbo-nominal);
 - Ortografia;
 - Pontuação.
3. Distribua os textos e circule pela classe para solucionar possíveis dúvidas.
4. Para finalizar, cada aluno elabora a versão final da carta já revisada.
5. Se possível, envie as cartas produzidas pelos alunos para a equipe do jornal *Joca*. Algumas delas poderão ser selecionadas pela redação para publicação no jornal.

Aula 10 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.

- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.



Aula 11 - Leitura de notícia

Habilidades Específicas

- Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler, apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
- Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Localizar informações explícitas em textos.

- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
- Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.

Organização e materiais

- Seleção de uma notícia da nova edição do jornal *Joca* que não tenha sido explorada na aula anterior e que trate de um assunto de interesse da faixa etária, veiculado nos noticiários de TV e rádio. O professor poderá optar ainda por uma notícia relacionada a um tema de estudo que esteja realizando com sua turma. Desta forma, é possível garantir que um maior número de crianças participe da discussão coletiva, já que deverão ter algum conhecimento prévio sobre o tema. A escolha dos textos destacados deve variar, procurando contemplar todas as seções do jornal: Brasil, Em Pauta, Mundo, Maluquices, Você sabia que..., Finanças, Ciência e Tecnologia, Cultura, Coleção, Repórter Mirim, Esportes, Canal Aberto, O que você faria se..., Teste, O *Joca* em quadrinhos e Carta dos Leitores.
- Professor e alunos sentados em roda, com um exemplar da nova edição do *Joca* para cada dupla de alunos.

Encaminhamento

1. Professor, leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu no rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
2. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são corretas ou se o texto traz dados diferentes e complementares sobre o fato.
3. Faça a leitura compartilhada da notícia. Em seguida, chame a atenção da turma para a foto e leia a legenda, se houver.
4. Após a leitura, converse com os alunos sobre o que acharam da maneira como o fato foi noticiado e se aprenderam mais alguma coisa sobre ele.
5. Em seguida, peça a eles que relatem uma ou duas informações do texto, para conferir a compreensão leitora do grupo, como por exemplo: o que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando? Onde? (Lide).
6. Levante com o grupo quais outros detalhes a notícia traz sobre o fato (Corpo) e como termina o texto (Conclusão).
7. Informe aos alunos que a estrutura básica do gênero textual “notícia” é baseada nas respostas a estas seis perguntas:

• O que aconteceu?	• Onde aconteceu?
• Quem são as pessoas envolvidas?	• Como aconteceu?
• Quando aconteceu?	• Por que aconteceu?
8. Finalize a aula, solicitando que o grupo pense na notícia que acabaram de ler e responda oralmente a essas perguntas. Informe que na próxima aula cada aluno irá se transformar em repórter e escrever uma notícia.

Aula 12 - Escrita individual de notícia

Habilidades Específicas

- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores; a finalidade ou o propósito; a circulação; o suporte; a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
- Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.

- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.
- Utilizar, ao produzir o texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: regras sintáticas de concordância nominal e verbal, convenções de escrita de citações, pontuação (ponto final, dois-pontos, vírgulas em enumerações) e regras ortográficas.
- Utilizar, ao produzir o texto, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.
- Identificar, em textos, o uso de conjunções e a relação que estabelecem entre partes do texto: adição, oposição, tempo, causa, condição, finalidade.
- Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Organização e materiais

- Alunos sentados em suas mesas.
- Professor com um exemplar do *Joca*.



Encaminhamento

1. Pergunte aos alunos sobre a notícia lida e discutida na aula anterior. Quem se lembra da notícia? Sobre o que tratava? Alguém se lembra de mais algum detalhe?
2. Retome com a turma a estrutura da notícia já comentada na aula anterior. “Quais são as seis perguntas básicas que estruturam uma notícia?” Anote-as na lousa enquanto comentam para facilitar o planejamento do texto que irão escrever individualmente.
3. Ainda lembrando a notícia, desafie os alunos a responderem às perguntas que acabaram de mencionar: O que aconteceu? Com quem? Onde? Quando? Como? Por quê? Anote as respostas de modo sintético ao lado de cada pergunta.
4. Selecione com a turma a pauta da notícia que será escrita. Qual fato recente acontecido na escola ou no bairro poderia ser noticiado pelos alunos do 4º ano? Alguma festa? Um torneio esportivo? Um evento cultural? Algum trabalho de campo?
5. Depois de escolhido o fato da notícia, elabore com os alunos o planejamento do texto que cada um irá escrever individualmente. Retome a estrutura do Lide para organizar este planejamento.
6. Peça que elaborem oralmente como deve ser escrita a notícia, lembrando que deve se iniciar pelo lide (O que aconteceu? Com quem? Onde? Quando?) e que a linguagem deve ser objetiva e sintética. Promova o debate entre os alunos sobre a melhor forma de se escrever cada parte da notícia. Incentive todos a participar, fazendo perguntas para enriquecer este momento, como por exemplo: como poderíamos começar a notícia? Pelo acontecimento? Pela data? Pelas pessoas envolvidas? Pelo local onde tudo aconteceu? Incentive-os a negociar coletivamente a melhor forma de redigir cada sugestão, argumentando suas escolhas: por que vocês acham que devemos informar primeiro a data? E por que este outro grupo prefere iniciar o texto pelo local da notícia?

- Com o grupo aquecido pela conversa, peça que cada um escreva a notícia, sem se esquecer do título, de uma ilustração e da legenda.

Aula 13 - Revisão de notícia em duplas

Habilidades Específicas

- Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
- Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
- Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
- Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referenciação (por pronomes demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.
- Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de uso frequente com correspondências irregulares.
- Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
- Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.
- Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.
- Flexionar, adequadamente, na escrita e na oralidade, os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Organização e materiais

- Alunos sentados em duplas em suas mesas.
- Professor com anotações sobre os principais aspectos a serem revisados pelos alunos.

Encaminhamento

- Antes da aula, leia todas as notícias produzidas pelos alunos na aula anterior e registre os principais aspectos que precisam ser revisados nos textos. Agrupe-os em conteúdo (notícias incompletas); clareza do texto (repetições e trechos confusos); gramática (concordância verbo-nominal), ortografia e pontuação.
- Inicie a aula explicando que cada aluno irá exercer o papel de revisor da notícia do colega. Para isso, liste na lousa aspectos que precisam ser observados pelos revisores:
 - Conteúdo;
 - Clareza do texto;
 - Plural e singular; feminino e masculino (concordância verbo-nominal);
 - Ortografia;
 - Pontuação.
- Distribua os textos e solicite que os alunos façam marcas (podem ser asteriscos *) indicando os trechos que precisam ser revisados.
- Circule entre as duplas para solucionar possíveis dúvidas.
- Devolva o texto para que cada autor faça as revisões apontadas pelo colega. Incentive que cada dupla converse sobre o texto e sobre as falhas encontradas.
- Para finalizar, cada aluno elabora a versão final do texto já revisado.

Aula 14 - Roda de notícias da nova edição do *Joca*

Habilidades Específicas

- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes.
- Localizar informações explícitas em textos.
- Inferir informações implícitas nos textos lidos.
- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Organização e materiais

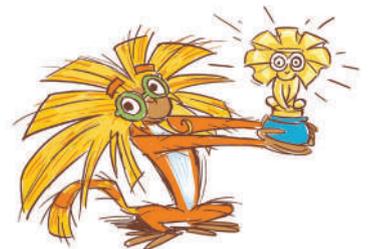
- Seleção de duas ou três notícias da nova edição do *Joca*, que podem gerar discussões interessantes ou que se relacionam com algum tema de estudo da turma.
- Alunos e professor em roda, cada um com um exemplar da nova edição do *Joca*.

Frequência

- Sugerimos que esta roda de conversa sobre notícias da nova edição do *Joca* aconteça periodicamente, uma vez a cada quinzena, sempre que o jornal chegar à escola. Assim, se tornará uma atividade permanente com o objetivo de aprimorar o gosto dos alunos pela leitura de notícias para que, com isso, possam acompanhar os desdobramentos de fatos relevantes.

Encaminhamento

1. Professor, distribua os exemplares da nova edição do *Joca* aos alunos e deixe que eles explorem o jornal livremente durante alguns minutos.
2. Informe o assunto da notícia que você irá ler em voz alta e solicite que os alunos encontrem a seção onde se localiza esse texto. Peça que justifiquem: por que este tema está publicado nesta seção? Há outra seção em que ele também poderia aparecer? Por que ficou nesta e não na outra? Espera-se que os alunos discutam sobre qual tema é mais relevante em notícias que tragam mais de uma temática.
3. Leia o título da notícia e faça um levantamento dos conhecimentos prévios ou hipóteses que os alunos possuem sobre o assunto, sem julgar se são corretos ou não. Você pode lançar questões, como: quem viu alguma coisa sobre isso na televisão ou ouviu pelo rádio? Seus pais ou outros adultos comentaram algo sobre esse assunto? Alguém tem ideia do que aconteceu?
4. Acolha essas informações iniciais e desafie os alunos a verificar, durante a leitura, se são as mesmas ou se o texto traz mais dados sobre o fato.
5. Leia a notícia em voz alta, enquanto os alunos acompanham a leitura em seus próprios exemplares.
6. Em seguida, peça que observem a foto, pergunte se ela ilustra bem a notícia e se acrescenta alguma informação a mais a ela.
7. Organize uma rodada de comentários sobre a notícia que acabou de ser lida: as informações levantadas inicialmente estavam corretas? Vocês se surpreenderam com a notícia? De que maneira este assunto pode afetar as nossas vidas?
8. Repita os procedimentos com as outras duas notícias previamente selecionadas.



Habilidades Específicas

- Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, vídeos em vlogs argumentativos, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
- Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
- Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
- Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, entrevistas pessoais, noticiário de rádio e TV, aula, debate etc.).
- Produzir roteiro para edição de uma reportagem digital sobre temas de interesse da turma, a partir de buscas de informações, imagens, áudios e vídeos na internet, de acordo com as convenções do gênero e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
- Expor trabalhos escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.

Organização e materiais

- Alunos agrupados em duplas.
- Celular ou câmera de vídeo.
- Versão final das notícias escrita pelas duplas na aula anterior.

Encaminhamento

1. Professor, informe o grupo que nesta aula os alunos irão criar um telejornal para divulgar as notícias produzidas nas aulas anteriores. Pergunte para eles o que precisam fazer para que o programa seja produzido com qualidade. A ideia é que sintam a necessidade de treinar a leitura de seus textos em voz alta para poderem gravar o programa com clareza e entonação, superando a vergonha de se apresentar diante de uma câmera de vídeo.
2. Deixe alguns minutos para que decidam que parte será lida por quem e ensaiem a leitura.
3. Alguns alunos podem integrar a equipe de produção, que será responsável por providenciar o cenário do telejornal.
4. Organize uma eleição para o nome do programa e peça para alguém fazer a vinheta de abertura bem simples, na qual o programa será anunciado. Pode ser algo como “Jornal do 5º ano”.
5. Faça mais alguns ensaios. Grave primeiramente os alunos responsáveis pela vinheta e, em seguida, cada dupla lendo seu trecho das notícias. Para encerrar, grave a vinheta novamente.
6. Faça a exibição desta primeira gravação e avalie a qualidade da leitura das duplas junto com os alunos, considerando sempre se os telespectadores irão entender a mensagem. Aponte trechos que podem ser lidos com mais clareza e mais entonação.
7. Faça uma segunda gravação, solicitando que os alunos se empenhem para melhorar ainda mais a leitura.
8. Divulgue o programa criado pela turma. Ele pode ser exibido nas outras classes do 5º ano ou até de outras séries.

Aula 16 - Atividade Avaliada

ATENÇÃO! A Versão do Professor encontra-se a seguir, com as habilidades e a resolução comentada de cada item. A Versão do Aluno pode ser impressa acessando o *link*: <<https://jornaljoca.com.br/portal/atividades-avaliadas/>>.

NOME: _____ **Nº** _____

ANO: _____ **DATA:** _____

ATIVIDADE AVALIADA - 5º ANO

1º Bimestre

Após a **Atividade Avaliada**, faça uma roda de conversa e levante o porquê da escolha das alternativas. Essa é uma forma de compreender o raciocínio das crianças ao responder às perguntas.

1. Habilidade: (EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.

Nível de dificuldade: Fácil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

CAIS VIRA PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

O Cais do Valongo (RJ), principal porto de entrada de escravos no Brasil entre os séculos 18 e 19, ingressou na lista dos Patrimônios da Humanidade da Unesco (Organização das Nações Unidas Para a Educação, a Ciência e a Cultura). O título é dado a locais especiais, que devem ser preservados.

Vendidos no cais, os escravos eram levados dali para plantações, minas e construções, em que tinham que trabalhar à força, sem

remuneração.

No início do século 20, o então prefeito do Rio de Janeiro, Pereira Passos, mandou soterrar o local, como parte da reestruturação que estava fazendo na cidade.

Foi só em 2011, no meio das reformas da Zona Portuária do Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos, que o cais foi encontrado.

Nas escavações, arqueólogos descobriram objetos como colares, amuletos, pulseiras e até uma caixa de joias.



Foto: UNESCO

Vista frontal do sítio arqueológico

TRÁFICO DE ESCRAVOS NO BRASIL

1 milhão de escravos passaram pelo Cais do Valongo.

6 milhões de negros foram trazidos à força para o Brasil.

Mais de **660 mil** negros morreram em navios que vinham para o país.

Jornal Joca. Edição 98, 1ª quinzena agosto/2017.

Após a leitura, é possível perceber que a ideia principal do texto é

- A) a descoberta do Cais do Valongo.
- B) o título concedido pela Unesco ao Cais do Valongo.
- C) o uso do Cais do Valongo durante a época da escravidão.
- D) os objetos históricos encontrados por arqueólogos no Cais do Valongo.



Gabarito: B**Resolução comentada**

A atividade avalia a habilidade de (I) identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. Desse modo, após a leitura da notícia, o aluno facilmente reconhecerá que a ideia principal do texto é o título concedido pela Unesco ao Cais do Valongo, o que permite o entendimento global da informação. Dentre os elementos que ajudam nessa identificação estão o título (“Cais vira patrimônio da humanidade”) e o primeiro parágrafo, onde está o lide, abertura de texto jornalístico que apresenta sucintamente o assunto ou destaca o fato essencial da notícia. É preciso que o estudante tenha em mente que a ideia central é o conteúdo mais importante do texto, é o que sustenta, pois sem ela não seria possível entendê-lo ou mesmo se perderia o valor dele. Todas as demais ideias a partir da ideia central são chamadas de secundárias/acessórias, pois, apesar de ajudarem a aprofundar a informação e a reforçar a ideia central, poderíamos até dispensá-las, uma vez que isso não alteraria a ideia principal do texto (alternativa B, CORRETA). O aluno erra se entender que a ideia principal do texto é a descoberta do Cais do Valongo, pois esta é uma informação secundária, localizada após o primeiro parágrafo, onde está a ideia central da notícia (alternativa A). Ele ainda comete equívoco se identificar como ideia principal do texto o uso do Cais do Valongo durante a época da escravidão, pois, novamente se trata de uma informação acessória que explica ao leitor do Joca o contexto histórico desse local, porém esse fato não sustenta a notícia, apenas a complementa (alternativa C). Por fim, o estudante equivocou-se ao reconhecer como ideia central do texto os objetos históricos encontrados por arqueólogos no Cais do Valongo, pois, mais uma vez, trata-se de uma ideia secundária, que poderia ser dispensada, uma vez que isso não altera o essencial da notícia, que é o título concedido pela Unesco ao Cais do Valongo (alternativa D).

- 2. Habilidade:** (EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Nível de dificuldade: Fácil

Leia o texto e depois responda ao que é pedido.

COTIDIANO

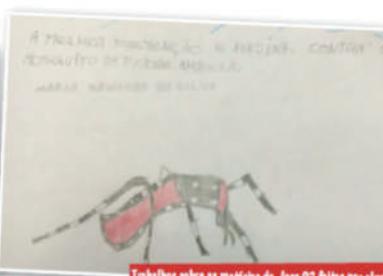


CARTAS DOS LEITORES

O jornal *Joca* tem recebido muitas cartas, trabalhos e desenhos de leitores, que comentam as notícias ou enviam sugestões. Participe você também, enviando um e-mail para joca@magiadeler.com.br.



Desenho feito por Priscila L., 9 anos, do Colégio Vital Brasil



Trabalhos sobre as matérias de Joca 92 feitos por alunos do E.E. Henrique Dumont Villela



MEDITAÇÃO

Assim como os alunos da matéria “Crianças têm aulas de meditação”, publicada na edição 92, os estudantes da Wish School (SP) também têm aulas da prática. Ao *Joca*, eles contaram o que acham.

“Eu recomendo as aulas de meditação porque elas fazem bem para a saúde. Deixam a pessoa mais relaxada e flexível.” **Isabella S., 9 anos**

“Eu gosto das aulas de meditação, elas são boas para a respiração.” **Clara, 9 anos**

“Nós fazemos exercícios de respiração e não pensamos em nada por um minuto.” **María Luisa, 9 anos**

“Eu gosto das aulas porque me deixam mais tranquila.” **Júlia, 8 anos**



Veja mais repostas no Portal Joca

A frase que expressa um fato é

- A) "Eu gosto das aulas porque me deixam mais tranquila."
 B) "Eu gosto das aulas de meditação, elas são boas para a respiração."
 C) "Eu recomendo as aulas de meditação porque elas fazem bem para a saúde."
 D) "Assim como os alunos da matéria "Crianças têm aulas de meditação", publicada na edição 92, os estudantes da Wish School (SP) também têm aulas da prática.

Gabarito: D

Resolução comentada

A atividade avalia as habilidades de (I) estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. Desse modo, após a leitura do texto, o aluno facilmente identificará que a frase que expressa um fato é "Assim como os alunos da matéria "Crianças têm aulas de meditação", publicada na edição 92, os estudantes da Wish School (SP) também têm aulas da prática". Note que isso demonstra que, da mesma forma que ocorreu com os alunos citados em uma notícia publicada anteriormente no Joca, os estudantes de outra escola também passaram a ter aulas de meditação. É importante que o professor diferencie com os alunos **fato** (informação baseada numa realidade objetiva) de **opinião** (o que se pensa a respeito de algo ou de alguém). Portanto, a alternativa CORRETA é a D. O estudante erra se confundir fato com opinião, marcando quaisquer das outras alternativas, pois essas indicam opinião, ou seja, demonstram o que algumas crianças pensam a respeito da meditação. Perceba que a opinião expressa no texto está bem demarcada pelo uso das aspas, destacando e identificando o que as leitoras do Joca pensam sobre essa prática de concentração mental (alternativas A, B e C).

3. Habilidade: (EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.

Nível de dificuldade: Médio

Leia o texto com atenção e depois responda ao que é pedido.

40% DAS PESSOAS NÃO DETECTAM IMAGENS MANIPULADAS



Pesquisadores da Universidade de Warwick, no Reino Unido, fizeram um teste para avaliar quanto os humanos conseguem detectar imagens manipuladas, ou seja, fotos que têm montagens, não são originais. O teste online foi criado a partir de um banco de 40 imagens. Delas, dez eram originais e 30, manipuladas. Ao todo, 707 pessoas participaram do estudo e nenhu-

ma delas tinha visto as fotos antes.

De acordo com os cientistas, 40% das pessoas não identificaram a manipulação na foto. Entre as que conseguiram encontrar as alterações, apenas 45% sabiam dizer o que havia sido manipulado na imagem.

Para os pesquisadores, o estudo é importante, pois as fotos manipuladas são muito usadas em *fake news*, notícias

falsas espalhadas na internet. "Imagens têm grande influência sobre nossa memória, então, se as pessoas não conseguem diferenciar o que é ou não real, a manipulação pode alterar no que acreditamos", disse Derrick Watson, um dos autores do estudo. Facebook e Google se uniram para remover completamente de seus sites e plataformas notícias falsas e imagens manipuladas.

Jornal Joca. Edição 98, 1ª quinzena agosto/2017.

Pelo texto, é possível deduzir que

- A) muitas pessoas são facilmente enganadas por aquilo que veem.
- B) os produtores de notícias falsas preferem as imagens manipuladas.
- C) se as pessoas vissem as fotos antes, elas perceberiam as imagens manipuladas.
- D) o teste da universidade inglesa quis confirmar que as imagens manipuladas enganam.

Gabarito: A

Resolução comentada

A atividade avalia a habilidade de (I) inferir informações implícitas nos textos lidos. Desse modo, após a leitura atenta da notícia, o estudante deverá deduzir (ou seja, concluir algo que não está explícito no texto, mas que é possível inferir dele devido às pistas textuais) que muitas pessoas são facilmente enganadas por aquilo que veem. Dentre os indícios que permitem tal dedução estão o título, que indica a porcentagem alta (40%) de pessoas que não percebem quando as imagens são manipuladas, número esse extraído do estudo realizado pela universidade inglesa, bem como a elevada quantidade de indivíduos que, mesmo detectando que a imagem é manipulada, não conseguem apontar o que foi modificado, como é possível extrair do trecho: “Entre as que conseguiram encontrar as alterações, apenas 45% [55% não identificaram as modificações feitas] sabiam dizer o que havia sido manipulado na imagem”. Note que a não percepção das imagens manipuladas é a causa das pessoas serem facilmente enganadas, enquanto a consequência desse fato é que muitas pessoas simplesmente acreditam no que veem, pois não conseguem diferenciar o que é real e o que não é. Portanto, a alternativa CORRETA é a A. O aluno erra se deduzir que os produtores de notícias falsas preferem as imagens manipuladas, pois não há elementos textuais que permitem tal percepção. Muito provavelmente o estudante que marcou essa alternativa foi influenciado pelo trecho: “Para os pesquisadores, o estudo é importante, pois as fotos manipuladas são muito usadas em fake news, notícias falsas espalhadas na internet”, o que aponta que as imagens manipuladas são muito usadas nas notícias falsas, mas isso não permite inferir que há uma preferência por elas. Lembre-se que uma *fake news* não envolve apenas imagens, mas sobretudo o texto de conteúdo duvidoso, o qual nem sempre conta com o apoio de uma imagem (manipulada ou não) para transmitir a informação falsa (alternativa B). O estudante também se equivoca ao inferir que se as pessoas vissem as fotos antes, elas perceberiam as imagens manipuladas. Perceba o que o texto informa: “Ao todo, 707 pessoas participaram do estudo e nenhuma delas tinha visto as fotos antes”. Logo, o fato de ver ou não as imagens antes não influencia a percepção das pessoas, pois mesmo as que perceberam as modificações feitas, não souberam identificar qual foi a alteração realizada, como é possível extrair do trecho: “Entre as que conseguiram encontrar as alterações, apenas 45% [55% não identificaram as modificações feitas] sabiam dizer o que havia sido manipulado na imagem” (alternativa C). Por fim, o aluno erra se inferir que o teste da universidade inglesa quis confirmar que as imagens manipuladas enganam, pois não há elementos textuais que permitam tal conclusão. Perceba que o texto apenas explicita que os pesquisadores da universidade inglesa fizeram um teste para **avaliar** o quanto os humanos conseguem detectar imagens manipuladas, não sendo possível, a partir disso, inferir que o objetivo da pesquisa era confirmar algo (alternativa D).



4. Habilidade: (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Nível de dificuldade: Difícil

Leia os trechos numerados com atenção e depois responda ao que é pedido.

RUSSOS DE OLHO NO ÁRTICO

1) É que o gelo do Polo Norte está sumindo e os cientistas acreditam que no fundo do mar, abaixo do Oceano Ártico, há uma grande quantidade de petróleo, minerais e gás natural.

2) Com a nova base militar, a Rússia está se preparando para proteger os recursos do país na região ártica. Em 2007, os russos colocaram sua bandeira no fundo do mar.

3) Além disso, por causa do degelo, novas rotas de transporte devem se abrir e a área irá trazer riqueza para uma das cinco nações que reivindicam partes da região ártica: Rússia, Canadá, Dinamarca, Noruega e Estados Unidos.

4) O governo russo instalou uma nova base militar nas ilhas Alexandre, um arquipélago de pequenas ilhas desabitadas no Oceano Ártico, com capacidade para receber 150 pessoas por cerca de 18 meses.

Jornal *Joca*. Edição 94, 2ª quinzena fevereiro/2017.

A notícia possui uma organização lógica dos acontecimentos. Assim, a sequência correta do fato noticiado é

A) 1 – 2 – 3 – 4.

C) 2 – 3 – 4 – 1.

B) 4 – 2 – 3 – 1.

D) 4 – 1 – 3 – 2.

Gabarito: D

Resolução comentada

No *Joca*, a notícia foi organizada na seguinte ordem lógica dos acontecimentos:

RUSSOS DE OLHO NO ÁRTICO

O governo russo instalou uma nova base militar nas ilhas Alexandre, um arquipélago de pequenas ilhas desabitadas no Oceano Ártico, com capacidade para receber 150 pessoas por cerca de 18 meses.

É que o gelo do Polo Norte está sumindo e os cientistas acreditam que no fundo do mar, abaixo do Oceano Ártico, há uma

Fonte: Agência Sputnik

grande quantidade de petróleo, minerais e gás natural.

Além disso, por causa do degelo, novas rotas de transporte devem se abrir e a área irá trazer riqueza para uma das cinco nações que reivindi-

cam partes da região ártica: Rússia, Canadá, Dinamarca, Noruega e Estados Unidos.

Com a nova base militar, a Rússia está se preparando



Trefoil, a nova base russa no Ártico

Ministério da Defesa da Rússia

para proteger os recursos do país na região ártica. Em 2007, os russos colocaram sua bandeira no fundo do mar ártico abaixo do Polo Norte.

Jornal *Joca*. Edição 94, 2ª quinzena fevereiro/2017.

Aqui, a atividade avalia a habilidade de (I) localizar informações explícitas em textos. Para chegar à resposta correta, o aluno deve ler os trechos numerados com atenção para, a seguir, acionar os conhecimentos prévios de coesão e coerência para encontrar que a ordem correta dos fatos noticiados é 4 – 1 – 3 – 2, como aparece no *Joca*. Importante destacar para os alunos que é no primeiro parágrafo de uma notícia que está o lide, abertura de texto

jornalístico que apresenta sucintamente o assunto ou destaca o fato essencial da notícia. Logo, a notícia sempre é iniciada por ele (alternativa D). O estudante erra se confundir a ordem lógica dos acontecimentos, desconsiderando também o lide, que é a abertura de um texto jornalístico, ou seja, o início dele. Possivelmente, isso aconteceu por conta de uma dificuldade do aluno no emprego dos elementos coesivos e de entendimento do que seja um texto coerente, organizado, ou seja, que tenha sentido (alternativas A, B e C).

- 5. Habilidade:** (EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Nível de dificuldade: Difícil

Leia o texto e depois escreva sobre o que é pedido.

BRASILEIROS TÊM MUITOS PETS



Uma pesquisa realizada pelo Ibope (Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística) mostra que 65 milhões dos domicílios brasileiros têm algum bichinho de estimação.

Entre as pessoas com pets, 44,3% têm pelo menos um

cachorro e 17,7%, um gato. A pesquisa também aponta que os donos escolhem um animal que combine com seu estilo de vida, para ter companhia e interagir mais com as pessoas.

Recentemente, a Universidade de Liverpool, na Inglaterra, publicou um estudo que

mostra os benefícios sociais, emocionais e educacionais de ter um animal de estimação. Segundo a universidade, crianças e adolescentes que convivem com pets tendem a ter autoestima mais elevada, sentem-se menos sozinhos e têm mais habilidades sociais.

Jornal Joca. Edição 94, 1ª quinzena maio/2017.

Professor, após a leitura da notícia pelos alunos e antes de iniciarem a escrita do texto, converse com eles sobre o que acharam da maneira como o fato foi noticiado e se aprenderam mais alguma coisa sobre ele. Em seguida, peça a eles que relatem uma ou duas informações do texto, para conferir a compreensão leitora do grupo, como, por exemplo: o que aconteceu? Com quem aconteceu? Quando? Onde? (lide). Levante com o grupo quais outros detalhes a notícia traz sobre o fato (Corpo) e como termina o texto (Conclusão). É importante que diferencie com os alunos fato (informação baseada numa realidade objetiva) de opinião (o que se pensa a respeito de algo ou de alguém). Finalmente, peça que leiam o enunciado e escrevam o texto.



VII. Glossário

Anúncio Classificado – É de responsabilidade do leitor ou anunciante, que produz um pequeno texto para anunciar a venda, compra ou contratação dos mais diversos produtos e serviços. Para dar o máximo de informação em pequenos espaços, os anúncios classificados, em geral, se utilizam de linguagem abreviada.

Anúncio Publicitário – Combinando a linguagem verbal e visual, é criado por agências de publicidade a fim de divulgar um produto/serviço a um público-alvo. Varia de acordo com o público de cada seção do jornal.

Artigo – Texto opinativo assinado. De responsabilidade exclusiva do autor, pode expressar opiniões diferentes das emitidas pela publicação.

Cabeçalho – Traz as informações gerais sobre a publicação ou marcas de referência do jornal chamadas de “aparatos da edição”: o nome do jornal, a data, o número da edição, o preço, horário de fechamento da edição e o logotipo.

Carta do Leitor – Texto veiculado em jornais e revistas, no qual os leitores apresentam suas opiniões, dão sugestões, fazem críticas, perguntas, elogios e reclamações, e podem ser visualizadas por todos os leitores.

Chamada – Texto curto de primeira página que resume as informações das notícias eleitas para ser destaque da edição. Remete o leitor para as páginas onde se encontram as matérias completas.

Charge – Desenhos humorísticos com fundo crítico, publicados normalmente junto com o editorial.

Coluna – É a forma como vêm expostas as Chamadas das matérias da primeira página do jornal.

Crônica – Texto jornalístico em que há mais liberdade do autor em narrar fatos do dia a dia, subjetivos ou transcendentais. Essa liberdade de expressar opinião é o que a torna acessível ao leitor: o texto é humanizado por meio da contextualização.

Editorial – Texto que expressa a opinião do jornal sobre determinado assunto. Não é assinado e tem estilo diferente do material noticioso.

Entrevista – É uma das principais fontes de informação de um jornal e pode ser tanto a própria reportagem como parte dela. A pauta da entrevista é uma indicação do tema e as perguntas devem ser curtas e objetivas. A parte restante da conversa, porém, dependerá exclusivamente do repórter.

Entrevista pingue-pongue – Entrevista que constitui, ela mesma, uma matéria em forma de perguntas e respostas.

Foto – Elemento imprescindível como complemento da notícia e na primeira página do jornal. Serve como documento dos fatos. Suas principais funções são: comunicar o leitor sobre uma parte importante da notícia e despertar a atenção para o assunto. Às vezes transmite mais impressões do que as palavras e proporciona variedade às capas, tornando-as atraentes. A foto cria um ponto visual, imediatamente percebido pelo leitor, no qual concentra inicialmente a sua atenção.

Gráfico – Precisa ser visualmente atraente (de preferência evitando escalas de cinza, presentes no jornal de impressão colorida). Transpõe informações numéricas para a linguagem visual, permitindo a leitura instantânea de informações. Os tipos mais comuns são de linhas, barras e círculos.

Legenda – Texto breve que descreve a foto e apresenta uma informação atraente sobre a mesma foto, que está presente no texto principal da notícia. É colocada ao lado, abaixo ou dentro da imagem. Uma legenda deve: salientar os aspectos principais da foto e não aquilo que qualquer leitor pode ver por si só; dar informação adicional sobre o contexto em que ela foi tirada, esclarecendo qualquer dúvida que possa suscitar; dar uma informação sobre o acontecimento; ser atraente e procurar atender à curiosidade do leitor, que deseja saber o que ou quem aparece na foto, o que está fazendo, onde está. Sempre que for cabível, deve usar verbo no presente (o presente do momento em que a foto foi tirada).



Lide – Palavra aportuguesada do inglês "lead", conduzir, liderar. O jornalismo usa o termo para resumir a função do primeiro parágrafo: introduzir o leitor no texto e prender sua atenção.

Manchete – É o título daquilo que o jornal considera a principal notícia do dia. Aparece em letras maiores e em destaque no alto da primeira página. Também é o título da principal notícia de cada caderno do jornal.

Notícia – Registro dos fatos, de informações de interesse jornalístico, sem comentários. Fatores objetivos determinam a publicação de uma notícia: o caráter inédito; o impacto que exerce sobre as pessoas e sobre sua vida; a curiosidade que desperta; os efeitos e as consequências do fato.

Olho – Parte entre o título e o corpo da matéria, mais explicativa que o título principal e que garante a leitura do texto. É uma espécie de subtítulo, mas por causa da extensão chamamos de "olho da notícia".

Pauta – É a decisão sobre quais assuntos devem entrar em uma edição e quais devem ficar de fora. Na reunião de pauta, editor, redator-chefe e repórter sugerem temas para que as matérias que vão compor a edição sejam produzidas. A pauta normalmente indica a pessoa que deve ser entrevistada, local, horário e até mesmo o tamanho da reportagem que deve ser produzida. A pauta também deve indicar os temas principais que devem ser abordados no texto.

Pé da página – Parte inferior da página que traz as informações sobre a previsão do tempo, sobre o número de exemplares da edição, sobre o atendimento ao leitor, sobre os temas tratados no editorial do dia e, eventualmente, um anúncio publicitário.

Reportagem – A reportagem pode ser considerada a própria essência de um jornal e difere da notícia pelo conteúdo, extensão e profundidade. Desenvolve uma sequência investigativa que não cabe na notícia. Assim, apura não somente as origens do fato, mas suas razões e efeitos. Abre o debate sobre o acontecimento, desdobra-o em seus aspectos mais importantes. [...] A notícia não esgota o fato; a reportagem pretende fazê-lo e, via de regra, traz subtítulos no interior do texto. Na maior parte dos casos, a reportagem decorre de uma pauta que a chefia encaminha ao repórter, mas é comum o próprio repórter escolher um assunto e sugerir-lo aos superiores.

Resenha – É a síntese de uma obra artística seguida de comentários. Seu objetivo é divulgar o fato cultural e orientar o leitor sobre sua qualidade. Recebe popularmente o nome de "crítica" de livros, filmes, peças teatrais, balés, exposições e shows.

Tabela – Apresenta informações de maneira clara e de leitura rápida. Deve ser visualmente atraente e conter informações concisas.

Tirinha – Gênero textual que surgiu nos Estados Unidos devido à falta de espaço nos jornais para a publicação de passatempos. Seu nome remete ao formato do texto, que parece um "recorte" de jornal.

Título – A maioria dos leitores de um jornal lê apenas o título da maior parte dos textos editados. Por isso, ele é de alta importância. Ou o título é tudo que o leitor vai ler sobre o assunto ou é o fator que vai motivá-lo ou não a enfrentar o texto. Suas características são: (i) informar sobre o fato noticiado; (ii) ser sucinto e atraente para o leitor; (iii) dar a ideia de atualidade do fato, como se estivesse acontecendo naquele momento. O recurso utilizado para isso é o verbo estar escrito no tempo presente.

Fontes:

MARTINS, Eduardo. *Manual de Redação e Estilo de O Estado de S. Paulo*; São Paulo: 1977.
<http://coisasdejornalista.com.br/dicionario-jornalístico>.

Revista Nova Escola. *Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia*, por Agnes Augusto, edição nº 324, set. 2004.

Blog do Mestre. Os gêneros textuais mais frequentes em jornais, 2017.

Blog Gente que Aprende. Reportagem e Notícia, mar. 2012.

Manual de Estilo da Editora Abril, Ed. Nova Fronteira, 1990.

Glossário de textos utilizados no jornalismo impresso. Cópia s/ data.

Círculo Folha. Acessível em http://www1.folha.uol.com.br/folha/circulo/manual_edicao_t.htm

(Textos adaptados)

VIII. Alunos de Inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender

Orientações gerais para uma escola inclusiva

A inclusão de alunos com deficiência em turmas regulares vem se ampliando gradativamente nos últimos anos, em especial a partir de 2008 com a publicação pelo Ministério da Educação da “Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva¹.” Mas trata-se de um processo ainda novo para muitos profissionais da Educação, que ficam ansiosos e apreensivos diante do desafio de, pela primeira vez, incluir um aluno com deficiência na sua turma.

Toda novidade provoca insegurança e dúvidas. Mas saiba que as experiências bem sucedidas² têm se multiplicado pelo Brasil afora, como demonstrado pelo aumento da presença de alunos assim até mesmo nas universidades.

Cabe ao professor acolher e incluir cada aluno, acreditando e investindo no seu potencial. Estudos³ demonstram que uma cultura de classe inclusiva traz melhores resultados acadêmicos e sociais, além de promover a independência dos alunos com e sem deficiência.



Professor, apresentaremos a seguir algumas dicas práticas para aprimorar a inclusão na sala de aula.

- Os estudantes com deficiência intelectual ou cognitiva podem aprender de uma forma diferente ou levar mais tempo. Eles podem não assimilar todo o conteúdo no momento em que é trabalhado, mas a aprendizagem é progressiva e algo sempre vai ser absorvido.
- Reconheça que o aluno tem potencial de aprendizagem, assim como desafios. Seu objetivo é ajudar cada aluno a aprender o máximo que puder.
- O trabalho colaborativo com outro profissional é muito importante. Caso você conte com um professor assistente ou auxiliar, oriente-o sobre como trabalhar a inclusão do aluno com deficiência na turma. Não deixe que ele o atenda de forma exclusiva nem segregada do resto da turma.
- Você pode e deve promover adaptações no currículo para ajustá-lo aos objetivos do ano/série, mas não exclua nenhum estudante dos conteúdos que estão sendo trabalhados.
- Deixe claro para a turma que todos os alunos são atendidos nas suas necessidades e não apenas esse ou aquele. Nunca diga que a flexibilização está ligada à deficiência, mas sim a uma necessidade que foi apresentada e que outros, em condição similar, também poderão receber apoio.
- Escute e entenda seus alunos. Se um deles está tendo dificuldade para seguir instruções não assuma que ele é “malcriado” ou “rebelde”. É, provavelmente, a sua maneira de se expressar que está gerando dificuldade de compreensão do aluno. Pergunte a si mesmo o que está acontecendo. Fale com ele. Olhe ao seu redor: há algo que você possa fazer para ajudar? A depender da forma como você reagir à dificuldade do aluno poderá atrapalhá-lo ou ajudá-lo a superar o problema de uma maneira positiva. Crianças com dificuldade de comunicação ou de relacionamento podem ficar ansiosas diante do desafio de interagir com os colegas e, por isso, agredi-los ou sair correndo para outro lugar.

¹ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192>. Acesso em: 26 mar. 2017.

² Veja relatos de experiência e estudos de caso de inclusão, disponível em <<http://diversa.org.br/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

³ Disponível em: <<http://alana.org.br/pesquisa-aponta-os-beneficios-da-educacao-inclusiva-para-todos/>>. Acesso em: 26 mar. 2017.

- Não deixe seu estudante ser excluído. Todos devem ter as mesmas oportunidades, incluindo a de aprender em conjunto com e entre eles, sentando juntos sem separar algum em um canto. Ajude a turma a incluir o estudante em suas brincadeiras. A socialização não acontece apenas na sala de aula, mas também no recreio e nos outros momentos em que as crianças estão juntas. Fique atento e auxilie para que todos possam interagir. Você pode propor uma brincadeira com regras diferentes que facilitem a interação de todos. Também fique atento à formação de pares e grupos. A colaboração entre pares é uma importante estratégia de inclusão e aprendizagem.



- Mantenha a comunicação aberta com os familiares de seu aluno. Os professores com experiência em inclusão relatam que uma relação de colaboração com os pais de um aluno com deficiência é mais importante do que um assistente de ensino. O comportamento do estudante em casa e em outros espaços pode dar pistas importantes para apoiá-lo na sua aprendizagem.
- Comunique-se e colabore com os outros professores. Você não precisa ficar sozinho. As trocas de olhares e experiências são muito ricas.
- Inclua todos os alunos nas atividades. Se um aluno com deficiência não está sendo envolvido regularmente nas aulas ou atividades, ou está sendo excluído de atividades específicas, seus colegas terão menos probabilidade de vê-lo como um “igual”. Existem muitas experiências interessantes de atividades adaptadas para a Educação Física que garantiram a inclusão de todos, inclusive alunos com deficiência motora, como o vôlei sentado ou o futebol de cinco. O *site Diversa*⁴ conta com uma seção totalmente dedicada ao tema, com relatos de experiência e sugestões de atividades. Um aluno com dificuldades na comunicação pode fazer o registro fotográfico ou apoiar um projeto de várias outras formas.
- Utilize a cooperação entre pares como uma importante estratégia acadêmica e social. Os alunos de sua turma podem ajudar a ensinar conceitos a um colega que precise de apoio adicional para a aprendizagem. Alguns apreciarão essa oportunidade enquanto fazem as tarefas ou depois de concluírem o seu próprio trabalho. Sob a perspectiva acadêmica, o apoio de colegas em salas de aula inclusivas tem se mostrado mutuamente benéfico. Do ponto de vista social, também oferece a oportunidade de os alunos desenvolverem uma conexão de qualidade com seus pares.
- Compartilhe experiências e ajustes necessários. Quando for considerado apropriado que um aluno com deficiência realize uma determinada atividade ou tenha um auxílio específico, considere se essa atividade ou ajuste pode ser uma experiência compartilhada com outros membros da classe. Por exemplo, uma pausa “sensorial” pode beneficiar os outros estudantes? Pode ser apresentada de maneira positiva, como uma recompensa, para eles? Além disso, o ensino da linguagem gestual para sua classe pode aumentar drasticamente a inclusão de um aluno com dificuldades de audição ou na fala.

Essas “dicas” poderão ajudar a construir uma cultura inclusiva na escola. Criar uma cultura de classe inclusiva é fundamental para os resultados de todos os seus alunos no longo prazo, em particular daqueles com deficiência.

⁴ Disponível em: <www.diversa.org.br/educacao-fisica-inclusiva>. Acesso em: 29 mar. 2017.

Orientações para o uso do jornal na escola

A seguir apresentaremos estratégias mais específicas para as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do jornal, elaboradas a partir dos princípios do Desenho Universal da Aprendizagem⁵. Partindo do entendimento de que cada indivíduo possui uma variedade de habilidades, necessidades e interesses que influenciam a aprendizagem, faz-se necessário propor estratégias e recursos pedagógicos que respondam a essa pluralidade. Não se trata de uma abordagem apenas para os alunos com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem, nem de uma forma única e universal por meio da qual todos aprendem. Busca-se utilizar múltiplas estratégias de ensino e aprendizagem, considerando três princípios basilares:

- I. Múltiplas formas de apresentação dos conteúdos
- II. Múltiplas formas de o aluno interagir com os conteúdos
- III. Múltiplas formas de motivar e envolver os estudantes

I. Apresentação dos conteúdos

Os estudantes diferem entre si na forma como percebem e compreendem a informação dada a eles. Por exemplo, pode ser necessário apresentar os conteúdos de diferentes maneiras para alunos com deficiências sensoriais (como cegos e surdos), com dificuldades de aprendizagem (por exemplo, dislexia, deficiência intelectual), originários de diferentes culturas e falantes de outras línguas (como refugiados e imigrantes), entre outros.

Há, ainda, aqueles que mesmo sem deficiência podem acessar a informação de forma mais fácil e rápida, por meio de recursos visuais ou auditivos e não de textos escritos, por exemplo. Além disso, a aprendizagem ocorre quando múltiplas representações são utilizadas, permitindo que os estudantes façam conexões intra e entre conceitos. Não existe uma única forma de representação ideal para todas as pessoas e, por isso, é essencial promover diversas possibilidades.

O trabalho com jornal na escola procura levar os alunos a compreender como um jornal é organizado, qual é a sua função e quais são as características dos gêneros textuais de imprensa. Dar oportunidade de acesso a esse conteúdo de forma alternativa para estudantes que, em razão de deficiência ou outra condição, não consigam compreendê-lo por meio da leitura dos textos não significa abrir mão do objetivo pedagógico.

Mesmo para os estudantes cegos, que não lerão os textos como os demais, é fundamental entender a organização do conteúdo no formato impresso, para que possam fazer uma leitura crítica da mídia. Portanto, não basta oferecer os conteúdos do jornal em áudio. Providencie opções de percepção. Lembre-se que aprender é impossível se a informação não pode ser percebida pelo estudante, e isso acontece quando apresentada em formato que requer um extraordinário esforço ou ajuda. Para reduzir as barreiras à aprendizagem, é importante garantir que o conceito-chave seja igualmente percebido por todos os alunos da turma.



⁵ O desenho universal para a aprendizagem prevê objetivos, métodos, materiais e avaliações mais flexíveis e acessíveis para todos os alunos. Saiba mais em: <<http://diversa.org.br/artigos/desenho-universal-para-aprendizagem-guia-sucesso-escolar>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Sugestões práticas

1. Ofereça a mesma informação por meio de mais de uma modalidade (visual, auditiva e proprioceptiva).
 - VISUAL: apresente o jornal impresso e, caso seja necessário, inclua uma imagem que possa apoiar a compreensão do aluno sobre o tema tratado. Você pode pesquisar na internet, em revistas ou livros ilustrados;
 - AUDITIVA: disponibilize o conteúdo em áudio e com a descrição das imagens. Isso garantirá que os alunos cegos, ou com baixa visão, acessem a informação. Você pode usar um gravador ou mesmo um aparelho celular;
 - PROPRIOCEPTIVA: utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre os textos e as imagens. Com esse recurso, um aluno cego poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada texto no jornal.
2. Produza conteúdos complementares em diferentes formatos digitais⁶. Podem ser vídeos, imagens animadas, *podcasts*, músicas ou artigos. Ao utilizar recursos digitais, esteja atento aos seguintes aspectos:
 - Ajustes de tamanho do texto e das imagens, do volume do som e da velocidade da imagem, para que os mesmos sejam de fato acessíveis.
 - Ajustes de contraste, brilho e nitidez. Disponibilidade de legenda nos vídeos.
 - Produção de versões em LIBRAS ou o apoio de intérprete ou professor bilíngue.
3. Ofereça materiais impressos complementares. Nesse caso, esteja atento a:
 - aplicar letra em tamanho legível para os alunos com baixa visão. Uma possibilidade é disponibilizar lupas ou outros recursos de ampliação da imagem;
 - dar preferência a fotografias em vez de ilustrações;
 - evitar distratores nas imagens e textos.
4. Faça resumos ou esquemas visuais para apresentar a relação entre os conceitos-chave. Existem programas e aplicativos gratuitos de apoio à elaboração de mapas mentais. Experimente o MIND MAPR: complemento do navegador Google Chrome que dispensa a conexão com a internet⁷. Quadros, tabelas comparativas, glossários e outras formas de organizar os conteúdos ajudam os estudantes a compreender as inter-relações entre conteúdos. Lembre-se que a escrita tem uma função social. É fundamental que os estudantes possam fazer ligações entre o texto que está sendo trabalhado na escola, a sua realidade local e o contexto global.
 - Você pode produzir previamente esses recursos usando ferramentas físicas ou digitais;
 - Sugira que a turma produza esses recursos como parte do trabalho. Divida a turma em grupos e peça que realizem um programa de rádio ou de TV sobre o texto do jornal escolar que está sendo trabalhado.

Essas múltiplas representações tornarão os conteúdos acessíveis aos estudantes com alguma deficiência, além de ampliar as oportunidades para todos os demais.



⁶ A plataforma www.escoladigital.org.br disponibiliza gratuitamente diversos materiais digitais.

⁷ Disponível em: <[HTTPS://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihighheckmmebgogbgdmllpo](https://chrome.google.com/webstore/detail/mindmapr/njkiggmlihighheckmmebgogbgdmllpo)>. Acesso em: 29 mar. 2017.

II. Interação e expressão

Os estudantes agem e se comunicam de formas distintas. Alguns têm mais facilidade em expressar-se oralmente, enquanto outros preferem escrever. Há ainda os que usam o desenho, a fotografia, o audiovisual ou uma apresentação oral, para demonstrar o que sabem sobre determinado assunto. Todas essas estratégias são válidas e permitem que eles se apropriem dos conteúdos e que você avalie o que eles aprenderam e o que ainda precisam aprender.

Se o objetivo da atividade for o de ampliar a capacidade relacionada às habilidades de expressão escrita ou oral, como um ditado ou uma redação, ofereça distintas possibilidades de os estudantes expressarem o que sabem. Muitos alunos apresentam desempenho inferior em provas e testes escritos e padronizados devido ao nervosismo ou mesmo a dificuldades motoras que demandam deles muita energia, gerando cansaço e tirando o foco do conteúdo. Por isso, alguns testes medem a capacidade de o estudante se expressar e não de fato a sua compreensão sobre o assunto.

Considere com atenção o objetivo da atividade de avaliação e procure garantir sempre mais de uma forma de o aluno se expressar.

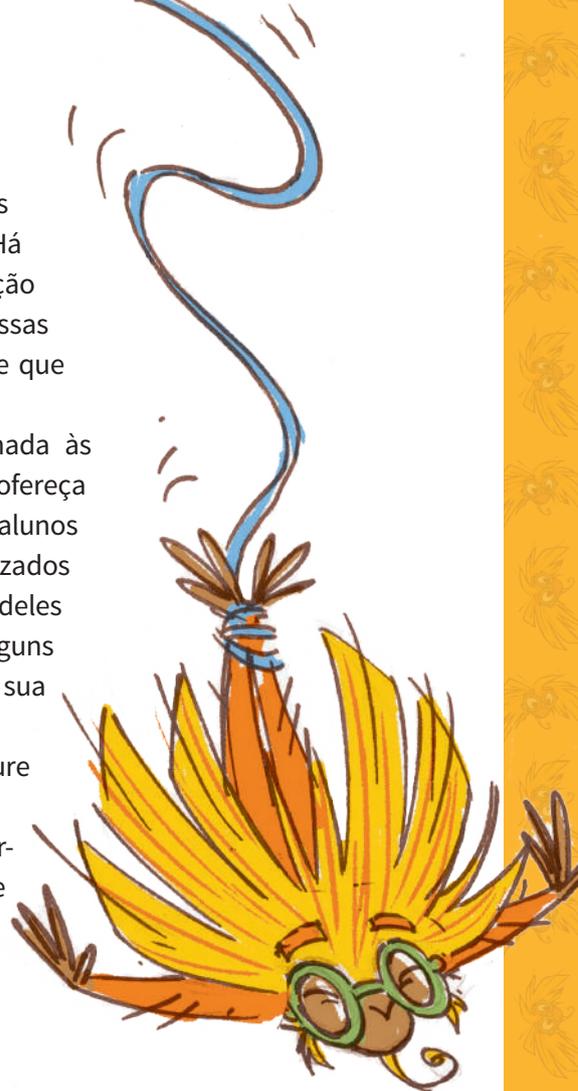
Utilize os resultados das avaliações para planejar trabalhos coletivos, formando duplas ou grupos de estudantes. É possível priorizar agrupamentos de três tipos: entre aqueles que estão num mesmo patamar em relação a determinado objetivo de aprendizagem, e que possam compartilhar uma mesma atividade de aprofundamento conceitual, entre aqueles que necessitam de atividades mais breves, ou ainda reunir alunos que demandam mais tempo para a realização de qualquer tipo de atividade.

Em outras situações, procure organizar grupos que estejam em diferentes momentos de aprendizagem, o que potencializará a troca e a aprendizagem entre pares. Nesse caso, tanto o aluno que sabe menos em relação ao tema se beneficia da oportunidade de aprender com um colega que o domina, como o aluno que está ensinando desenvolve novas habilidades para apresentar suas hipóteses e apoiar o outro na compreensão do tema. Trata-se de uma estratégia muito exitosa para ambos.

Sugestões práticas

1. O jornal em formato impresso é limitado em relação à exploração e interação física para alguns estudantes. Por isso, é importante oferecer diferentes dispositivos e recursos de tecnologia assistiva⁸, como teclados e acionadores de mouse adaptados, *joysticks*, telas sensíveis ao toque, *software* de reconhecimento de voz e gravação de áudio.
2. Permita que os estudantes se expressem de diferentes formas propondo atividades com desenho, música, dança, artes visuais, performances cênicas, áudios e/ou vídeos, apresentações para a turma, produções de texto, entre outros.
3. Há ainda muitos casos em que os estudantes necessitam trazer exemplos de sua realidade para que os conteúdos façam sentido. Procure conectar os temas do jornal ao cotidiano dos alunos, especialmente no caso daqueles com deficiência.

⁸ Recursos e Serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, consequentemente, promover vida independente e inclusão. Veja mais em: <www.assistiva.com.br>. Acesso em: 29 mar. 2017.



4. O foco principal do trabalho com o jornal escolar é o suporte físico, mas você pode introduzir recursos que envolvam atividades de manipulação como blocos, maquetes em 3D, massa de modelar e simuladores para que os estudantes compreendam os conceitos que estão sendo trazidos no texto jornalístico. Os conteúdos do jornal podem demandar que eles compreendam alguns relacionados a outras disciplinas, como Ciências e Geografia quando o assunto é, por exemplo, corpo humano ou fenômenos naturais. Assim, você, professor, poderá aproveitar os textos do jornal para maximizar os resultados do trabalho.
5. Use as mídias sociais e ferramentas interativas da web, como fóruns de discussão, bate-papos, ferramentas de notas e ambientes virtuais de aprendizagem, por exemplo o *moodle* para estimular as trocas e a participação dos estudantes fora do espaço escolar. Alguns sentirão necessidade de retomar certos assuntos ou de solicitar esclarecimentos sobre determinados temas. Abra esses espaços para ampliar o tempo de envolvimento dos seus estudantes com os conteúdos do jornal.
6. Ofereça corretores de palavras, verificadores de gramática, *softwares* de previsão de palavras, frases de início para textos, etc., a fim de ajudar a disparar processos narrativos para os alunos que têm muita dificuldade na área de linguagem. Sabemos que esse é um dos objetivos do uso do jornal na escola como recurso pedagógico, mas é preciso propor alternativas para que os estudantes que ainda não dominam bem esses componentes participem das atividades propostas com a turma. Vá reduzindo esses apoios de acordo com o progresso em relação aos objetivos, criando novos desafios para os alunos em relação aos conteúdos conceituais e às habilidades de comunicação e linguagem.
7. Ofereça blocos de desenho geométricos, papéis pré-formatados ou com pautas maiores, que permitam que estudantes com dificuldade motora possam se expressar graficamente.
8. Ofereça ferramentas de mapeamento de conceitos para produção de mapas mentais, auxílio a desenho e notações matemáticas, manipuladores matemáticos e outros aplicativos que sirvam como apoio para a expressão dos estudantes.
9. Ofereça organizadores externos, modelos para coleta de dados e organização de informações e listas de verificação que ajudem a organizar a expressão dos estudantes.



III. Motivação e engajamento

A aprendizagem demanda interesse pelo que será aprendido. Aprendemos aquilo que mobiliza nossa atenção. Os estudantes têm interesses distintos e se engajam de maneiras variadas, ora mais ora menos intensamente. Pense em uma diversidade de formas para motivar o engajamento dos seus alunos. Aqueles com dificuldades de expressão oral, por exemplo, se interessarão menos por um seminário ou por um jogral.

Ofereça a todos várias possibilidades de participar. Os conteúdos apresentados também poderão envolver mais ou menos os estudantes, se fizerem sentido ou estiverem conectados a temas do seu interesse. Outro ponto importante está relacionado à atenção.

Percebemos cada vez mais que os alunos têm apresentado dificuldade em se concentrar e manter o foco por longos períodos, e isso se agrava quando os conteúdos trabalhados não fazem sentido para eles. Planejar múltiplas formas de recrutar e de manter o interesse e a atenção ao longo da aula e do ano letivo está entre os principais desafios da escola atualmente.



Sugestões práticas

1. Uma boa estratégia para mobilizar o interesse dos estudantes pelo assunto do texto do jornal que será trabalhado na sala de aula é envolvê-los nessa escolha. Esta atividade permitirá que você perceba os temas que mais mobilizam e aqueles que precisam de um “gancho” para serem introduzidos.
2. Também é interessante pensar em conexões entre assuntos que geraram interesse no grupo, sugerindo que eles trabalhem mais de um conteúdo em subgrupos e depois apresentem para os demais. O professor, nesse caso, poderá alinhar as conexões entre os diversos grupos, mostrando que muitos textos veiculados em um mesmo período estão conectados por temas transversais como as estações do ano, a proximidade com eventos e datas comemorativas ou de grande relevância, entre outros.
3. Disponibilize mais de uma ferramenta para o grupo trabalhar, garantindo que todos possam se envolver ativamente. Por exemplo, alguns estudantes podem ser autorizados a usar calculadora ou consultar tabelas e livros. Nem sempre todos estarão em um mesmo nível de aprendizagem e desenvolvimento e os apoios devem ser disponibilizados a partir dessa análise individualizada. Mas esteja atento também a habilidades que precisam ser desenvolvidas e introduza alguns desafios com esse objetivo.
4. Você pode sugerir que para algumas atividades matemáticas mais simples de compreensão de um conceito não sejam utilizados esses apoios. Esteja atento às oportunidades para uma abordagem interdisciplinar. Um texto do jornal que introduza o assunto de fuso horário pode ser a oportunidade para se exercitar conhecimentos e habilidades relacionados à Matemática, por exemplo. Conteúdos relacionados ao uso de agrotóxicos ou ao aumento da ocorrência de determinadas doenças ou agravos de saúde também permitem a exploração de habilidades de distintas áreas do conhecimento.

5. Varie a complexidade das tarefas exigidas de acordo com as necessidades dos estudantes e também o tempo disponível para que sejam realizadas. Há estudantes que precisam de mais tempo e outros que são bastante rápidos. Considere isso ao planejar a atividade, garantindo que não falte tempo a quem necessita, e que aqueles que terminarem antes sejam envolvidos em outra tarefa para não ficarem entediados ou buscando a atenção dos colegas. Uma boa estratégia é planejar as atividades de forma fracionada. Isso garantirá que todos possam diversificar suas tarefas e se manter engajados. Atividades muito longas tendem a provocar dispersão, em especial naqueles que possuem um tempo de atenção reduzido.
6. Envolver os estudantes na definição das suas metas e objetivos em relação à atividade que será realizada, em especial os adolescentes e os jovens. O autoconhecimento é uma ferramenta essencial para a conquista da autonomia acadêmica. Pergunte aos alunos o que eles gostariam de aprender, o que acham que já dominam e como podem avançar em relação aos seus desafios. Quanto mais claro ficarem para os alunos as estratégias que deverão ser utilizadas, mais a turma se sentirá atendida em suas necessidades.
7. Apresente a cada estudante suas metas de diferentes maneiras e permita que eles acompanhem seu progresso. Isso pode ser feito com apoio de uma planilha, um gráfico ou um quadro onde ele possa colar adesivos ou imagens com velcro sempre que realizar determinada atividade. A visualização das metas de múltiplas formas ajuda na plena compreensão das mesmas.
8. Planeje sempre que possível atividades que envolvam a participação ativa, exploração e experimentação. Você pode sugerir que, além de usar os programas digitais de edição de texto e diagramação, eles reproduzam um antigo tipógrafo com carimbos e tintas para produzir as letras, por exemplo. O mesmo pode ser feito em relação à fotografia analógica e digital. A exploração de diferentes suportes e tecnologias promove o conhecimento por meio de outros sentidos. Dificilmente esquecemos aquilo que experimentamos com o corpo e aquilo que nos emociona.
9. Esteja atento à criação de um ambiente seguro para os alunos que tenham dificuldades em lidar com mudanças e novidades. Antes de iniciar a atividade planeje bem a rotina e a sequência de tarefas. Introduza elementos de organização externa, como calendários, relógios e quadros com textos e imagens que apresentam de forma clara a rotina e o planejamento do dia ou do projeto, caso ele se estenda por mais de um dia. Comunique sempre aos estudantes no início do dia e antes de cada atividade o que será feito. Incorpore, se necessário, alarmes sonoros ou visuais para introduzir uma transição entre as atividades. Pode ser uma buzina, uma música ou uma batida de palmas, uma luz ou outro tipo de alarme antes das transições.



10. Varie o nível de estimulação sensorial. Alguns estudantes são especialmente sensíveis a barulhos, movimentos ou cheiros e podem ter o impulso de sair desses ambientes por se sentirem invadidos de forma insuportável por eles. Planeje as atividades de forma que elas possam ocorrer em mais de um local com níveis distintos de estímulo ou mesmo algumas atividades mais silenciosas e outras mais barulhentas. Esteja atento à forma como cada um vai reagir aos estímulos para modular o ambiente ou realocar um grupo. Crie também alguns intervalos que possam ser utilizados, em especial pelos estudantes que sintam a necessidade sensorial de andar um pouco entre as atividades ou mudar de ambiente. Você pode sugerir aos que tenham essas características que se dirijam a outro lugar da escola, como a biblioteca ou a sala de informática para buscar algum recurso ou, ainda, que vão tomar água e voltar em alguns minutos. Para muitas pessoas esse tipo de quebra é especialmente renovador das energias e da capacidade de foco e de atenção.



11. Não compare o rendimento dos estudantes entre si. Enfatize uma abordagem processual que considere o avanço de cada um em relação aos seus objetivos e ao esforço dedicado à tarefa.

12. Estimule a aprendizagem colaborativa e a cooperação entre os estudantes. Programas de tutoria e monitoria entre os alunos são excelentes estratégias de engajamento. Elas servem tanto para objetivos acadêmicos quanto para os comportamentais. É importante que estudantes mais imaturos possam conviver com outros que já desenvolveram habilidades de autorregulação, em especial em relação aos aspectos emocionais e de controle da agressividade. Modelos positivos são muito importantes para servirem de guia para estudantes que apresentam desafios comportamentais.



Conclusão

Esperamos que este guia lhe auxilie para o uso do jornal na escola, incluindo todos os estudantes nas atividades. Sabemos que a inclusão introduz grandes desafios, mas acreditamos que professores bem orientados são capazes de ensinar a todos e a cada um dos nossos estudantes. Escolas preparadas são aquelas que promovem uma cultura de respeito à diversidade, de tolerância e de solidariedade. Esse é o único ambiente onde uma inclusão efetiva é possível!

Exemplos de como adaptar atividades para alunos de inclusão

Informações em formatos visual, auditivo e proprioceptivo

VISUAL

- Utilize papéis coloridos para que os alunos possam perceber visualmente a estrutura das notícias no jornal. Com esse recurso, um aluno compreenderá o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: Foto - eLABorando

AUDITIVO

- Junto com sua turma monte uma rádio e transmita as notícias do jornal que está sendo trabalhado de modo impresso.
- Demonstre como a hierarquia das informação são diferentes em cada mídia.
- Explore os recursos auditivos.



Fonte: Karina Padial, Revista Gestão Escolar. Disponível em: <<http://emeifmozartpinto.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

PROPRIOCEPTIVO

- Utilize cola plástica ou outro material similar sobre o jornal impresso para dar relevo às divisões entre as matérias e as imagens. Com esse recurso, um aluno poderá compreender o tamanho do espaço e a localização destinada a cada matéria no jornal.



Fonte: Foto - eLABorando

Conteúdos complementares em formato digital



Fonte: 2010 © Pindorama Filmes. Todos os direitos reservados Desenvolvido por Vento Estúdio. Disponível em: <<http://www.umpedeque.com.br/arvore.php?id=694>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Material impresso complementar



istock-photos

TUG



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

LIFT



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

TRUCK



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)

AIR



Sed ut perspiciatis unde omnis iste natus error sit voluptatem accusantium doloremque laudantium, totam rem aperiam, eaque ipsa quae ab illo inventore veritatis et quasi architecto beatae vitae dicta sunt explicabo. Nemo enim ipsam voluptatem quia voluptas sit aspernatur aut odit aut fugit, sed quia consequuntur magni dolores eos qui ratione.

[DETAILS...](#)



Resumos e esquemas visuais



HEALTHY FOOD

VITAMINS, MINERALS AND SUPPLEMENTS

WHITE	YELLOW	RED	PURPLE	GREEN
Immune system Protection of stomach Low cholesterol Healthy heart Healthy gut	Low cholesterol Healthy heart Healthy joints Eye protection Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Skin protection Cellular rejuvenation Preventing cancer	Healthy heart Healthy blood vessels Improve your memory Cellular rejuvenation Protecting of the urogenital system	Protection of stomach Healthy bones Eye protection Immune system Preventing cancer

istockphotos

Interação e expressão

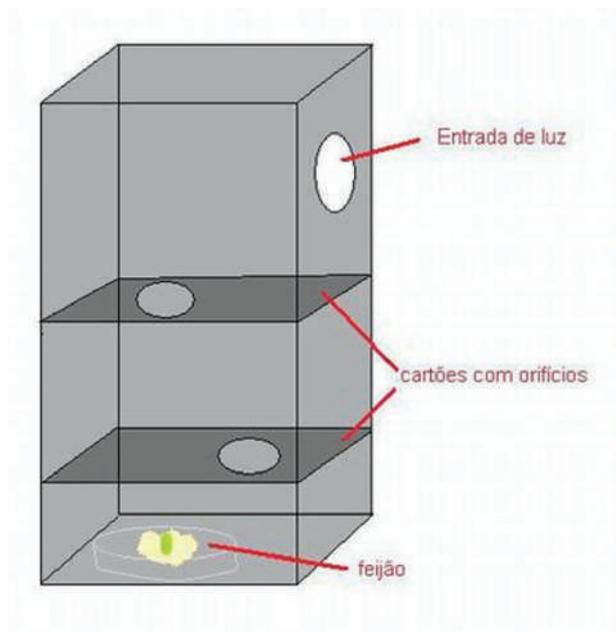
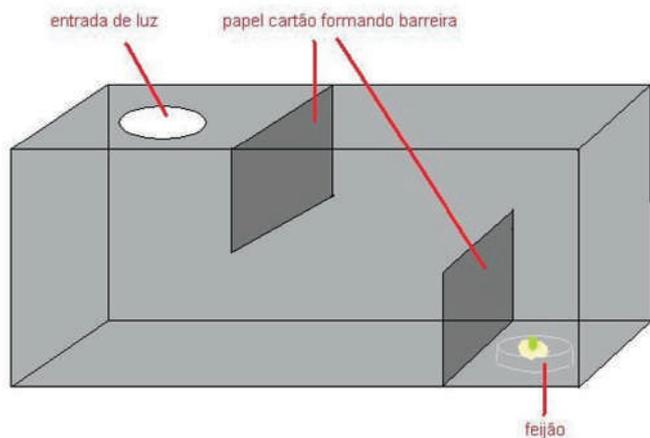
Tirinhas



Copyright © Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Interação e expressão

Tutorial



Fonte: SERT, Maria Aparecida, KERN, Kátia Aparecida Pereira e CORTEZ, Elimaida Mayo.
PRÁTICAS DE LABORATÓRIO
EXPERIMENTO PARA OBSERVAÇÃO DE FOTOTROPISMO EM PLANTAS DE BEIJO (*Impatiens sp*) E FEIJÃO
(*Phaseolus vulgaris*). Disponível em:

<http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_10/numero_03/5-SERT-et al.pdf>.

Acesso em: 14 abr. 2017.

Interação e expressão

Cenário/expressão visual



istockphotos

Interação e expressão



Fonte: A Língua de Sinais feito por eLABorando.
Ilustração retirada da Edição 22, Jornal Joca.

Contextualização

Feira ambiental no bairro



Getty Images/iStockphoto

Horta na escola



Getty Images/iStockphoto

Manipulação física



Getty Images/iStockphoto



Getty Images/iStockphoto



Mídias sociais e ferramentas web interativas



Desenvolvido por um grupo de pesquisadores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), o aplicativo "Projeto Verde" tem como objetivo a proteção, o mapeamento e a documentação de árvores do seu conhecimento.

O app funciona em duas categorias: local e global. A primeira é destinada a sua própria documentação e mapeamento. O global tem o objetivo de compartilhar o seu conhecimento de árvores no local, podendo ser documentado com fotos e descrições a sua escolha.

O aplicativo foi desenvolvido em dois meses. De acordo com Ramirilo Lima, um dos idealizadores do projeto, o principal objetivo do programa é de proteger a flora. "Por exemplo: você conhece carnaúbas perto de você, você tira foto, faz uma descrição, coloca o lugar (com a ajuda de um mapa) e manda para outras pessoas para que ela esteja catalogada, assim, se alguma obra for feita naquele lugar e essa árvore estiver ameaçada além de estar catalogada e temos a possibilidade de denúncias ambientais por meio do nosso app", destaca.

Outra possibilidade que o "Projeto Verde" permite é a de denunciar crimes ambientais, documentá-los com fotos, data e descrição. Além disso, o aplicativo possui uma seção com algumas árvores catalogadas e informações sobre flores, frutos e folhas, também com fotos ilustrativas das espécies.

Fonte: Foto - Reprodução do Aplicativo. Disponível em: <goo.gl/Mx6pR1>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Disparadores de processos narrativos

Normas de entrevistas

Fases da entrevista (Narrativa)	Regras para entrevista
Preparação	Exploração do campo Formulação de questões pertinentes
Iniciação	Formulação do tópico inicial para narração Emprego de auxiliares visuais (opcional)
Narração central	Não interromper Somente encorajamento não verbal ou paralinguístico para continuar a narração
Fase de perguntas	Não dar opinião ou fazer perguntas sobre atitudes. Não discutir sobre opiniões
Fala conclusiva	Parar de gravar Fazer anotações imediatamente

Fonte: Imagem eLABorando

Disparadores de processos narrativos

Gêneros textuais (Quadrinhos)



Disponível em: <<http://amorpelaprofisso.blogspot.com.br/search?updated-max=2013-08-20T15:23:00-07:00&max-results=4&start=38&by-date=false>>. Acesso em: 14 abr. 2017.

Disparadores de processos narrativos

Gêneros textuais (Receita)

Bolo Pudim de Chocolate

INGREDIENTES

- Óleo para untar
- ½ lata de leite condensado
- ½ xícara (chá) de leite
- 2 ovos
- 1 colher (sopa) de chocolate em pó
- ½ pacote de mistura para bolo
- 75ml de leite
- 1 ovo
- 1 colher (café) de fermento em pó

Calda:

- 1 colher (sopa) de margarina ou manteiga
- 8 colheres (sopa) de leite
- 8 colheres (sopa) de açúcar
- 2 colheres (sopa) de chocolate em pó
- Raspas de chocolate e morangos para decorar em pó

POSTADO POR: www.docescomreceitas.blogspot.com

PREPARO

Unte a fôrma com óleo e reserve. Bata no liquidificador o leite condensado, o leite, os ovos e o chocolate em pó. Bata a metade da caixa da mistura para bolo com os outros ingredientes. Coloque a mistura do liquidificador na fôrma e, delicadamente, a massa de bolo por cima. Leve ao microondas por 10 a 12 minutos na potência média. Deixe esfriar, vire em um prato. Prepare a calda misturando todos os ingredientes num refratário e leve ao microondas por 2 minutos na potência alta. Despeje sobre o bolo e decore com raspas de chocolate e morangos.



30 minutos 333,50 kcal 6 porções Fácil

Cozinhando Forno • Fogão & Microondas 19

Disponível em: <<http://docescomreceitas.blogspot.com.br/2010/12/bolo-pudim-de-chocolate.html>>.

Acesso em: 14 abr. 2017.

Disparadores de processos narrativos

Gêneros textuais (Notícia)

Estrutura editorial do jornal



JOCA
O JORNAL DA CRIANÇA

Celeiras DEBENTEM: Aquecimento global está acelerado!

Playcenter fecha as portas

Autômatas sem motoristas

ARTIGO PRECISA DE SOCORRO!

Playcenter fecha portas
O tradicional parque de diversões Playcenter, construído há 40 anos na Marginal Tietê, em São Paulo, irá fechar no dia 29 de julho. A ideia é erguer no mesmo lugar outro parque para crianças menores, como é o Legoland, da LEGO, na Flórida, Estados Unidos. O novo Playcenter terá atrações inéditas e vai custar R\$ 40 milhões em pesquisas, instalações, brinquedos e propaganda.

Saúde, Brasil
O Brasil está mal de saúde. E foi o próprio governo brasileiro quem disse isso: só 1,9% da população têm médicos, ambulatórios e hospitais públicos suficientes para atender a demanda. O artigo mostra a pesquisa do Ministério da Saúde, em 2012.

A floresta mais ameaçada do Brasil!
O Brasil possui seis biomas: Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e Pampa. O mais ameaçado de todos é a Mata Atlântica, que foi intensamente ocupada por pessoas e atividades como a agricultura. Muita já foi destruída e, hoje, restam apenas 7,5% da vegetação original.

Uma menina no terremoto
Em 12 de janeiro de 2010 um forte terremoto destruiu a casa de Cynthia Bourat, em Port au Prince, capital do Haiti. Alguns dias depois, eles se mudaram para um acampamento na igreja onde os pais dela se conheceram. Cynthia dorme no chão da barraca há dois anos com seus pais. Assim como ela, muitos haitianos não reconstruíram suas casas. Há quase meio milhão de pessoas em acampamentos.

Canal bom pra cachorro!
Para os cachorros não ficarem tristes e sozinhos em casa, foi lançado nos Estados Unidos o DogTV, um canal de televisão da Time Warner 24 horas dedicado aos cães. O canal tem episódios que atraem os bichinhos, como passeios de carro, corre-corre no parque, bolas quicando e cães cochilando.

Filme Chasing Ice prova que o clima está mudando
James Balog é um fotógrafo premiado. Em 2005, ele foi escalado pela National Geographic para ir ao Ártico fotografar tudo o que provasse que o clima está mudando no planeta. Balog não acreditou que conseguiria mostrar algo, achava bobagem essa história de aquecimento global. Chegando lá, viu que estava errado. Ele ficou tão impressionado que quis conscientizar a população do mundo de que as geleiras da região estavam mudando. E muito! Foi aí que teve a ideia de gravar Chasing Ice (Perseguindo o Gelo).



JOCA
O único jornal para jovens e crianças

Nº89
14/2/2017 a 5/3/2017

NOTÍCIAS FALSAS NA INTERNET VIRAM UM PROBLEMA MUNDIAL

70%

Manchete

Chamada

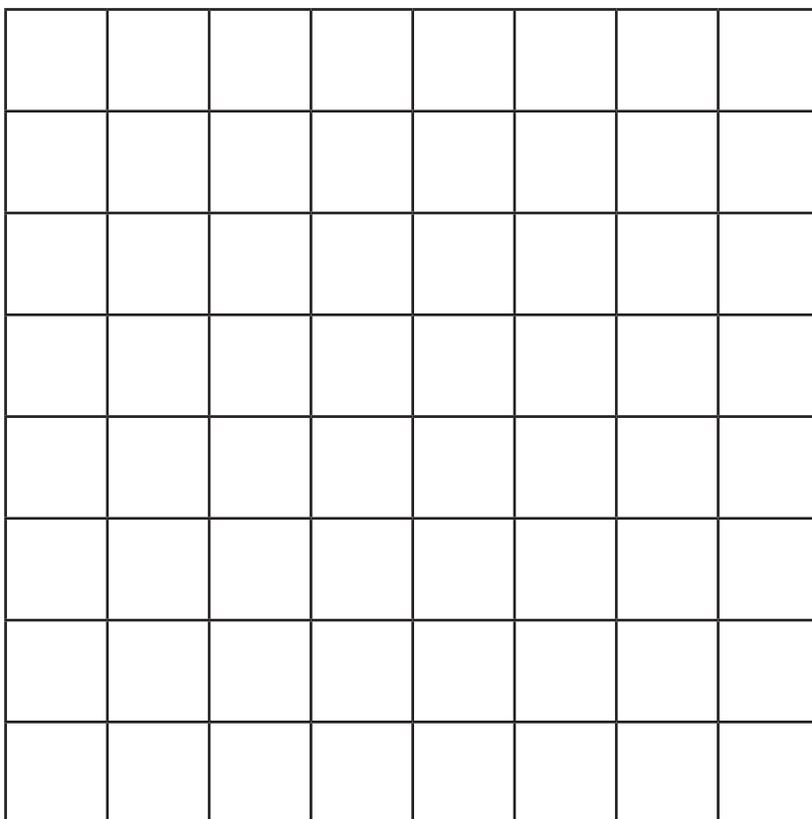
Cabeçalho

Foto

Blocos e cadernos adaptados



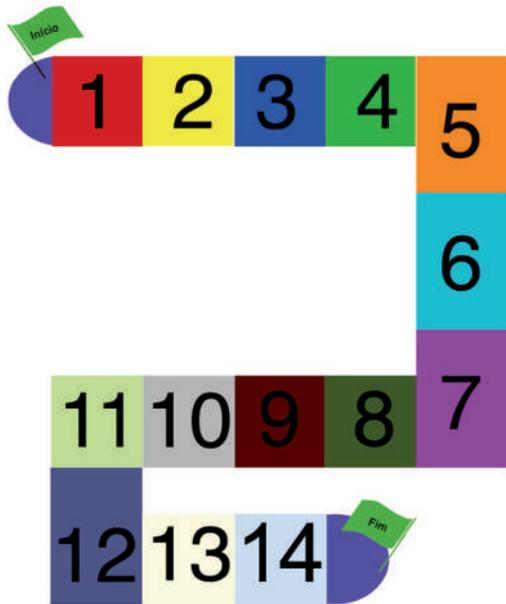
Fonte: Foto eLABorando



Fonte: Imagem eLABorando

Motivação e engajamento

Etapas da aprendizagem



Fonte: Imagem eLABorando

Rotina e a sequência de tarefas

Escolha uma matéria

Tempo total: 1h30m

1 hora: leitura

1 hora: resumo

1 hora: exercício

15 minutos de intervalo

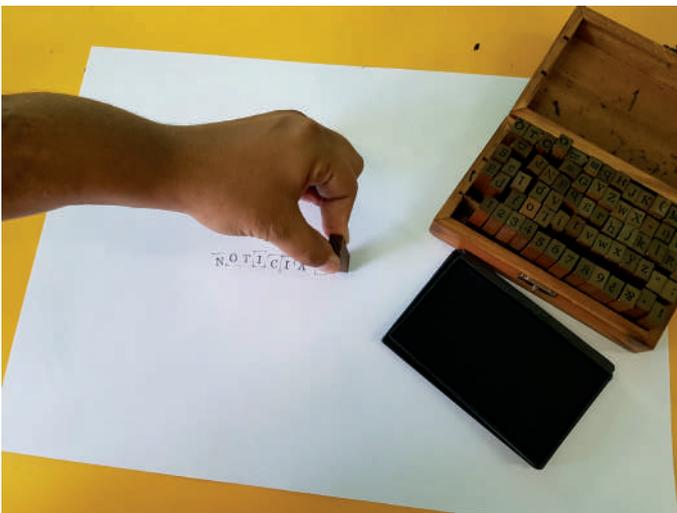


Escolha outra matéria

Fonte: Imagem eLABorando

Outros

Jornal: impressão por tipos móveis



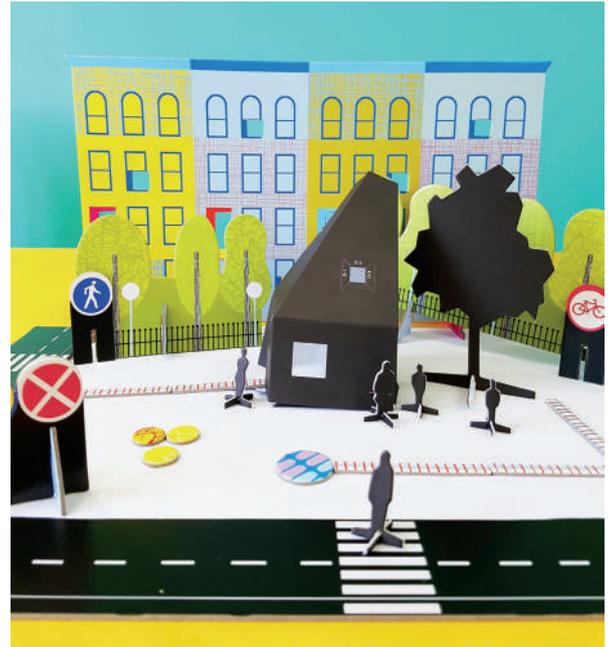
Fonte: Foto eLABorando

Outros

Livro: construção de maquete da cidade/bairro



Fonte: Foto eLABorando



Fonte: Foto eLABorando

Tipografia



Fonte: Foto eLABorando

Outros

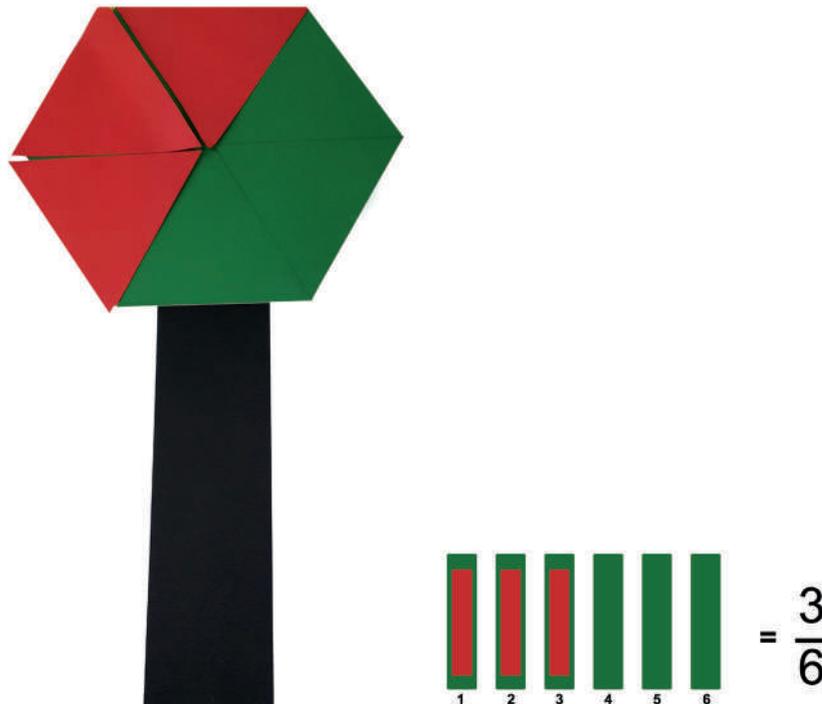
Classificação com pistas visuais



Fonte: Foto eLABorando

Outros

Matemática com material concreto - lógico



Fonte: Foto eLABorando

IX. Portal do Joca: Área do Aluno e Área do Professor

Área do aluno

COLECIONÁVEIS

No *Joca* impresso uma seção especial aprofunda o tema de um texto, com o uso de imagens e infográficos. Essa editoria foi criada para o aluno colecionar e consultar sempre que necessário.



CRIE SEU JORNAL

Ferramenta exclusiva e de fácil uso e compreensão para criar e imprimir um jornal.



TV Joca

Um telejornal com vídeos divertidos com textos do *Joca* impresso.



TV Joca - Limpadores de Ouvido e Cotonetes



ENQUETE DA SEMANA

No Portal, perguntas sobre temas atuais que instigam a participação dos leitores.

De acordo com a matéria "Brasileiros fazem doações", do Joca 83, qual é o país que mais doa no mundo? Obs: os cinco primeiros leitores a acertarem a enquete vão ganhar um caderno exclusivo do Joca!

Mianmar
 Estados Unidos
 Canadá

VOTE

NOTÍCIAS EM INGLÊS

Textos traduzidos para o idioma inglês, com diferentes níveis de compreensão.



ICE BUCKET YIELDS RESULTS

5 DE OUTUBRO DE 2016 2 COMENTÁRIOS
In 2014, the Ice Bucket Challenge, which challenged people to pour buckets of ice-cold water over their heads and donate (...)



HAPPY LETTERS

6 DE OUTUBRO DE 2016 1 RESPOSTA
After 27-year-old Brazilian Marianna Teixeira moved to Berlin, she started writing letters to her grandmother in Alagoas. A er she (...)

EDIÇÕES IMPRESSAS

Faça o *download* e visualize em todos os dispositivos.



ED.87 | 17/11/2016



ED.86 | 31/10/2016



ED.85 | 10/10/2016

E VOCÊ? O QUE PENSA?

Todos os textos do *Joca* Online podem ser comentados pelos leitores. Neste espaço o aluno pode visualizar as notícias mais mencionadas e ser direcionado a elas.



POR DENTRO DO *Joca*

Proposta Pedagógica



Aprender a ler e a escrever é um processo que se prolonga por toda a vida. A leitura e a escrita devem permear todo o currículo. A leitura jornalística é uma importante forma de incluir o aluno no debate social, colocando-o em contato com o seu próprio universo, sem privá-lo do direito de saber o que se passa a seu redor.

Habilidades Leitoras



A Magia de Ler, preocupada com a formação do leitor crítico, propõe uma estratégia inovadora para o letramento de jovens entre 7 e 14 anos: o *Joca* (Jornal das Crianças).

Orientações Curriculares



A formação do aluno como cidadão pode estar em sua vida acadêmica, desde as séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir da determinação de objetivos específicos para cada fase de desenvolvimento do estudante.

O *Joca* está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e traz para o debate referências curriculares, garantindo aos alunos conteúdos essenciais.

Joca NA SALA DE AULA

Desenvolvendo o leitor



As atividades dessa área contribuem para desenvolver o gosto pela leitura do jornal, inserindo-o no dia a dia do aluno, explorando e aprofundando as estratégias de leitura nas diferentes etapas do desenvolvimento do leitor. Observar títulos, identificar a ideia central, visualizar cenários, relacionar imagens, comparar informações, fazer inferências, analisar notícias, recontar em suas próprias palavras e elaborar opiniões são algumas das habilidades a serem aprofundadas durante a leitura do *Joca* a cada quinzena.

Quiz



O *Quiz* permite ao aluno aperfeiçoar suas habilidades leitoras. A cada edição do *Joca* são elaborados itens de avaliação baseados nas competências e habilidades de leitura do Saeb/Prova Brasil.

Atividades multidisciplinares



O encarte pedagógico é um material complementar em todas as áreas do conhecimento (Português, Matemática, Ciências Humanas e da Natureza), para auxiliar a trabalhar de maneira interdisciplinar.

VÍDEOS

Vídeos tutoriais



JOCA NA ESCOLA EP07 – RESERVA (leia mais...)



JOCA NA ESCOLA EP06 – ENTREVISTA (leia mais...)



JOCA NA ESCOLA EP05 – COMPREENÇÃO DO TEXTO (leia mais...)



JOCA NA ESCOLA EP04 – CRESCENDO COM O JOCA (leia mais...)

CRIE SEU QUIZ

Além dos Quizzes elaborados por nossa equipe, você pode desenvolver as suas próprias questões usando a ferramenta ao lado. Após finalizar, imprima ou salve.

Professor, crie um quiz!



Busca



Ex.: Política



BUSCA POR POLITICA



Pesquisa diz que 49% concorda com Trump

3 DE FEVEREIRO DE 2017
NENHUM COMENTÁRIO

Os americanos estão divididos em relação às novas políticas do presidente Donald Trump, que bloqueou a entrada de imigrantes e...



Aleppo, na Síria, antes e depois da guerra

23 DE DEZEMBRO DE 2016
NENHUM COMENTÁRIO

A cidade de Aleppo, a maior da Síria, já foi muito próspera. Porém, com guerra na Síria que já dura (...)



Por que a educação brasileira vai mal em

14 DE DEZEMBRO DE 2016
NENHUM COMENTÁRIO

Com informações do UOL Dados divulgados nesta terça-feira (6) sobre o desempenho de estudantes brasileiros em ciências, leitura e...



Como explicar uma notícia de jornal para

07 DE MARÇO DE 2017
NENHUM COMENTÁRIO

O mundo está bem assustador para criar filhos: basta uma notícia de jornal com cenas chocantes de violência para traumatizar os...



Booktubers: como o YouTube pode fazer

18 DE DEZEMBRO DE 2016
NENHUM COMENTÁRIO

Os booktubers, pessoas que produzem vídeos sobre livros, vêm revolucionando o Youtube. Em um ambiente geralmente associado ao...



Renan continua presidente do Senado

4 DE DEZEMBRO DE 2016
NENHUM COMENTÁRIO

Um julgamento feito pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal manteve Renan Calheiros, na presidência do Senado. Ele...

Ferramenta: O *Joca* possui uma ferramenta de busca para os leitores encontrarem facilmente os textos sobre um tema.

COMENTÁRIOS:

Abaixo de cada texto, os leitores podem comentar, dar suas opiniões e sugestões. O *Jornal Joca* responde todas as questões.

Escreva um comentário...

ENVIAR



Lendo o mundo com o Joca: Guia para o uso do jornal em projetos interdisciplinares traz sequências didáticas de trabalho contínuo e a elaboração de um jornal da escola como sugestão de produto final. A ênfase é o jornal *Joca* - dirigido a jovens e crianças - e, por meio dele, a leitura de mundo e o princípio unificador do conhecimento em torno do indivíduo, valorizando o seu cotidiano, a sua experiência de vida, a singularidade, o entorno e o acaso, entre outras categorias.

O professor é conduzido para que sua atuação esteja em consonância com competências e habilidades a serem atingidas em cada ano, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Como complemento o guia *Alunos de Inclusão: novas estratégias para ensinar e aprender* aborda o tema da inclusão de alunos com deficiência, altas habilidades e dificuldades de aprendizagem na escola e propõe sugestões práticas de trabalho para a sala de aula. Acreditando que todos os estudantes, independentemente de sua condição, devem estudar juntos em escolas regulares, são propostas estratégias de promoção de aprendizagem para todos por meio da mediação entre pares em um contexto inclusivo.

